

Marrielle Maia

**Primeira Pesquisa do Perfil do Egresso do Programa de Pós-Graduação em
Relações Internacionais do Instituto de Economia e Relações Internacionais da
Universidade Federal de Uberlândia**

05 de junho de 2019

PRIMEIRA PESQUISA DO PERFIL DO EGRESSO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Documento técnico produzido para subsidiar os trabalhos do colegiado do PPGRI/IERI/UFU

Responsável pela pesquisa: Marrielle Maia Alves Ferreira

Autor: Marrielle Maia Alves Ferreira

Equipe de trabalho: Victor Furtado Jerônimo Veloso; Márcio José de Oliveira Júnior, Davi Matias Marra Demuner, Joyce Gracielle de Sousa Braga, Rebecca Paradelas Barrozo, Iara Guimarães, Thais Maria Delarisse,

05 de junho de 2019

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Metodologia	2
3. Descrição dos Resultados.....	4
3.1. Perfil Básico.....	4
3.2. Perfil Acadêmico	7
3.3. Conhecimento de idiomas.....	12
3.4. Trabalho e Renda	13
3.4.1. Situação de trabalho, forma de contratação e taxa de desocupação	13
3.4.2. Setor de Atividade, Atividade Econômica e Tipo de Ocupação.	15
3.4.3. Vinculação do trabalho com a área.....	17
3.4.4. Faixa salarial, Jornada de Trabalho e Renda	18
3.4.5. Localização do trabalho.....	20
3.5. Relação entre o trabalho e a formação	20
3.6. Avaliação do Programa.....	24
4. Considerações Finais.....	30
ANEXO I. Pesquisa de Egressos PPGRI - Questionário.....	35

Índice de tabelas

Tabela 1. Distribuição dos respondentes da pesquisa por ano de conclusão do curso	3
Tabela 2. Distribuição da frequência dos egressos do PPGRI segundo o setor de atividade do trabalho principal	16
Tabela 3. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo atividade econômica no trabalho principal.....	16

Índice de figuras

Figura 1. Gráfico do número de respostas diárias do questionário da pesquisa.....	4
Figura 2. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por faixa etária.	5
Figura 3. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por nacionalidade.	5
Figura 4. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por gênero.....	6
Figura 5. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por cor/raça....	6
Figura 6. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por tipo de deficiência.....	7
Figura 7. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a pergunta se são graduados em Relações Internacionais	8
Figura 8. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a razão da escolha de realizar mestrado acadêmico em Relações Internacionais.....	8
Figura 9. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos segundo a informação sobre o recebimento de bolsa durante o mestrado no PPGRI.....	9
Figura 10. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos segundo a informação sobre a realização de atividade remunerada durante o mestrado no PPGRI	9
Figura 11. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a informação se estão cursando doutorado acadêmico.....	10
Figura 12. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI de acordo com o país onde estão matriculados em outros programas de pós-graduação.....	11
Figura 13. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI de acordo com o Estado da Federação onde estão cursando pós-graduação	11
Figura 14. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI que estão cursando pós-graduação com bolsa.	12
Figura 15. Distribuição da frequência dos egressos do PPGRI de acordo com manifestação sobre o conhecimento avançado de línguas.....	13
Figura 16. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a situação de trabalho.	14
Figura 17. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo o questionamento de se possuem mais de um trabalho.	14
Figura 18. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo o questionamento de se possuem mais de um trabalho	15

Figura 19. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo atividade econômica no trabalho principal.....	17
Figura 20. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI que consideram que seu trabalho principal se dá na área de Relações Internacionais	17
Figura 21. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI cujo trabalho principal se dá em área correlata.....	18
Figura 22. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a faixa salarial no trabalho principal.....	19
Figura 23. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a jornada habitual no trabalho principal	19
Figura 24. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo o estado federado de localização do trabalho principal	20
Figura 25. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a adequação das atividades profissionais à área de Relações Internacionais.	21
Figura 26. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a contribuição do mestrado para as atividades profissionais realizadas.....	21
Figura 27. Manifestação dos egressos com relação às habilidades e competências exigidas na sua atividade profissional	23
Figura 28. Competências e habilidades adquiridas ou aprimoradas no PPGRI	23
Figura 29. Distribuição da frequência dos egressos do PPGRI segundo a avaliação sobre a qualidade do processo seletivo (questões da prova, critérios avaliativos).....	25
Figura 30. Distribuição da frequência dos egressos do PPGRI segundo a avaliação sobre a qualidade das disciplinas oferecidas (conteúdo ministrado, bibliografia sugerida, didática do professor)	25
Figura 31. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a aderência do perfil do orientador e o tema de pesquisa	26
Figura 32. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a avaliação do processo de orientação (disponibilidade, acompanhamento, pontualidade, responsabilidade).....	27
Figura 33. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a avaliação sobre a qualidade das atividades extracurriculares (palestras, eventos, mini cursos).....	28
Figura 34. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo o grau de dedicação ao conjunto de atividades do curso (pesquisa, dissertação, disciplinas, etc). 28	

1. Introdução

O presente relatório foi produzido para atender o Despacho Decisório nº 1/2019/PPGRI/DIRIERI/IERI, que nomeou a professora Marrielle Maia Alves Ferreira, membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (PPGRI/IERI/UFU), como relatora do processo sobre o acompanhamento de egressos do referido Programa.

Para a confecção do parecer e da proposta de política de acompanhamento de egresso, foi traçada uma estratégia que consistiu em reunir cinco egressos do curso em um grupo focal¹. A pesquisa realizada no grupo focal foi utilizada como base para a proposta de uma política de acompanhamento de egressos. Gerou ainda um documento formulado conjuntamente, registrado com publicação de documento técnico no Sistema de Extensão (SIEX) da UFU.

Para o encaminhamento das propostas para o Colegiado do PPGRI foi produzido um parecer (embasado no referido documento técnico) que reuniu propostas para uma política de acompanhamento de egressos e um desenho de questionário do perfil do egresso a ser aplicado a partir da aprovação do órgão colegiado.

Em 22 de abril de 2019 o parecer foi provado por unanimidade dos membros do Colegiado (Decisão Administrativa COLPPGRI nº 3/2019). A proposta de questionário foi divulgada entre os professores do programa, com vistas a permitir a coleta de sugestões de aperfeiçoamento do documento.

Com a mesma intenção, foi aplicado um teste do questionário com dois egressos² (não membros do grupo focal) que se voluntariaram a realizar a experiência e emitir um parecer.

As sugestões dos professores e dos egressos que realizaram o teste da pesquisa foram avaliadas pela coordenadora da pesquisa que incorporou as propostas consideradas pertinentes ao instrumento de investigação. Assim, este documento traz os

¹ Vitor Furtado Jerônimo Veloso (estudante de doutorado), Márcio José de Oliveria Júnior (analista de negócios em banco), Joyce Gracielle de Sousa Braga (professora EBTT/ IFTM), Davi Matias Marra Demuner (professor substituto em Universidade Pública) e Rebecca Paradellas Barrozo (estudante de doutorado no exterior).

² Iara Rocha Guimarães e Thais Maria Delarisse.

resultados da pesquisa de campo realizada por meio de questionário semi-estruturado e respondido por 70,37% do total de egressos do Programa.

2. Metodologia

A estratégia da pesquisa consistiu em realizar uma investigação preliminar sobre a experiência brasileira do acompanhamento de egressos em Instituições de Ensino Superior. Estudos recentes sobre o tema³ retratam que essas iniciativas são incipientes no país⁴. Além disso, as poucas instituições que possuem uma política de acompanhamento de egressos, o principal mecanismo para tal é o “portal do egresso”.

Um outro mecanismo, adotado no Brasil pela UnB - que foi copiado por outras IES – é a associação de ex-alunos. Os associados recebem serviços ou benefícios para permanecerem vinculados à Universidade, como por exemplo, acesso a espaços da universidade, como a biblioteca, cursos de atualização gratuitos, divulgação de vagas de trabalho, entre outros. São poucos os instrumentos de pesquisa de perfil de egressos de Programas de Pós-Graduação que são divulgados pelas Instituições de Ensino Superior.

Na UFU, até o presente momento, as iniciativas de acompanhamento de egressos têm ocorrido no âmbito das Unidades Acadêmicas. No PPGRI, a discussão foi iniciada na esteira da participação de professores do IERI-UFU na pesquisa nacional de egressos dos cursos de graduação em Relações Internacionais. A experiência permitiu uma primeira análise do perfil dos egressos do curso de graduação a partir de dados de um extrato da pesquisa nacional, divulgada no segundo semestre de 2018. O instrumento utilizado foi um questionário de autopreenchimento online. O desenho do mesmo foi

³ Simon, L.W. e Pacheco, S. S. V. Ações de acompanhamento de egressos: um estudo das universidades públicas do sul do Brasil. *Revista Brasileira de Ensino Superior*, Passo Fundo, vol. 3, n. 2, p. 94-113, Abr.-Jun. 2017. PAUL, J. J. Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e internacional. *Caderno CRH*, v. 28, n. 74, p. 309-326, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v28n74/0103-4979-ccrh-28-74-0309.pdf>>. Acesso em: 22 de março de 2019. TEIXEIRA, G. C. S.; MACCARI, E. A. Proposição de um plano de ações estratégicas para associações de alunos egressos baseado em benchmarking. *Anais do XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU*. Florianópolis, Brasil, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/131917/2014-260.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 17 março. 2019.

⁴ Acessamos também o Relatório DAV 1/2017 da CAPES que analisou dados de egressos de programas de pós-graduação do Brasil realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos em resposta à solicitação feita pela CAPES. As informações dos egressos são provenientes das seguintes bases de dados: Rais-Caged, Coleta-Capes e Plataforma Sucupira. Os resultados cruzam informações (a) dos titulados por modalidade e áreas de conhecimento há 2, 5 e 10 anos com análise da Rais 2014 para verificação da situação de emprego e (b) do número, taxa de emprego formal, remuneração, nota de curso de PG e distribuição dos titulados na Classificação de Atividades Econômicas (CNAE) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

inspirado na IV Pesquisa Nacional do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (FONAPRACE, 2016) e experiências de pesquisas realizadas em cursos de graduação em Relações Internacionais na PUC Minas, USP, PUC Goiás.

O referido questionário serviu de base para o desenho do questionário proposto para o PPGRI. Também foi utilizada a mesma ferramenta – *google forms* – para a coleta organizada das respostas. O mecanismo foi escolhido em razão da facilidade de programação, da gratuidade, da edição colaborativa, da disponibilização, do backup e da portabilidade dos arquivos, da possibilidade de limitação a uma resposta do participante, assim como a possibilidade de visualização imediata dos dados coletados assim que o formulário é preenchido pelos respondentes.

A divulgação da pesquisa ficou sob a responsabilidade da Secretaria do PPGRI e da coordenadora da pesquisa. Os egressos foram contatados por meio do endereço eletrônico do banco de dados do PPGRI e também por meio de um grupo do *Facebook* que reúne egressos do PPGRI a partir de 24 de maio de 2019.

Ao final do período da coleta de dados, foi registrada a participação de 19 dos 27 egressos do PPGRI, registrando um percentual de participação de 70,37% nos 12 dias que o questionário ficou aberto ao recebimento de respostas. O quadro 1 abaixo reporta a distribuição dos respondentes por ano de conclusão do curso.

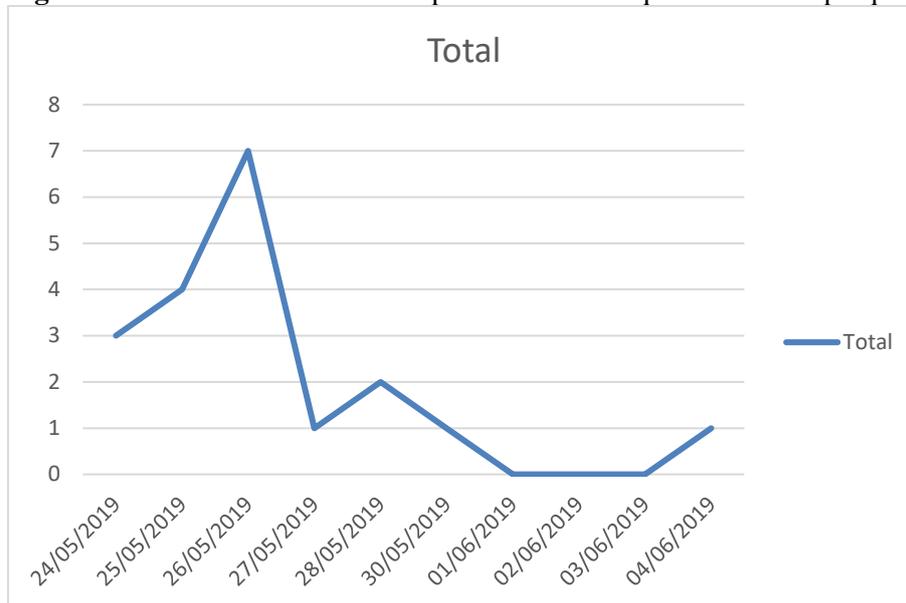
Tabela 1. Distribuição dos respondentes da pesquisa por ano de conclusão do curso

Ano de conclusão do curso	Respondentes	
	Frequência	Percentual (%)
2015	1	5,26%
2016	1	5,26%
2017	7	36,84%
2018	3	15,79%
2019	7	36,84%
Total	19	100%

Fonte: Pesquisa Egressos PPGRI, 2019

A figura abaixo mostra traz um gráfico com o número de respostas diárias do questionário da pesquisa.

Figura 1. Gráfico do número de respostas diárias do questionário da pesquisa



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Encerrada a fase de coleta de dados em 05 de junho de 2019 iniciou-se a fase de sistematização dos dados e descrição dos resultados que contemplam as respostas de 19 dos 27 egressos do curso de Relações Internacionais.

3. Descrição dos Resultados

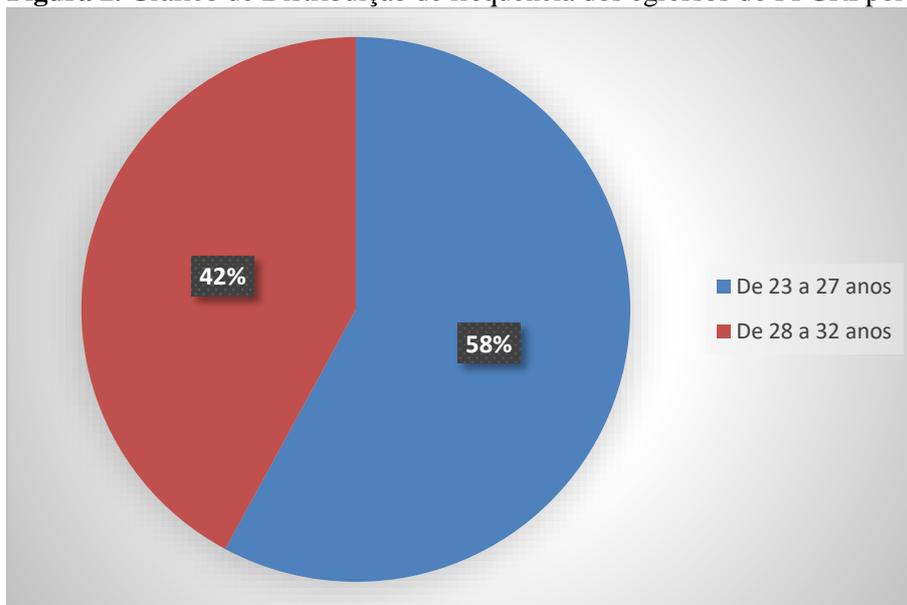
Esta seção objetiva apresentar o conjunto de informações conseguidos com a pesquisa de campo que abarca questões sobre os seguintes temas: (1) Perfil Básico; (2) Perfil Acadêmico; (3) Conhecimento de Idiomas; (4) Trabalho e Renda; (5) Relação entre o trabalho e a formação em Relações Internacionais; (6) Avaliação do Programa.

3.1. Perfil Básico

Nesta subseção serão descritos os resultados da pesquisa que permitem traçar o perfil básico dos egressos do PPGRI em termos de faixa etária, nacionalidade, gênero, cor/raça e tipo de deficiência física declarada.

O resultado da pesquisa permite identificar a concentração dos respondentes nas faixas etárias de 23 e 27 anos (58%) e na de 28 a 32 anos (42%).

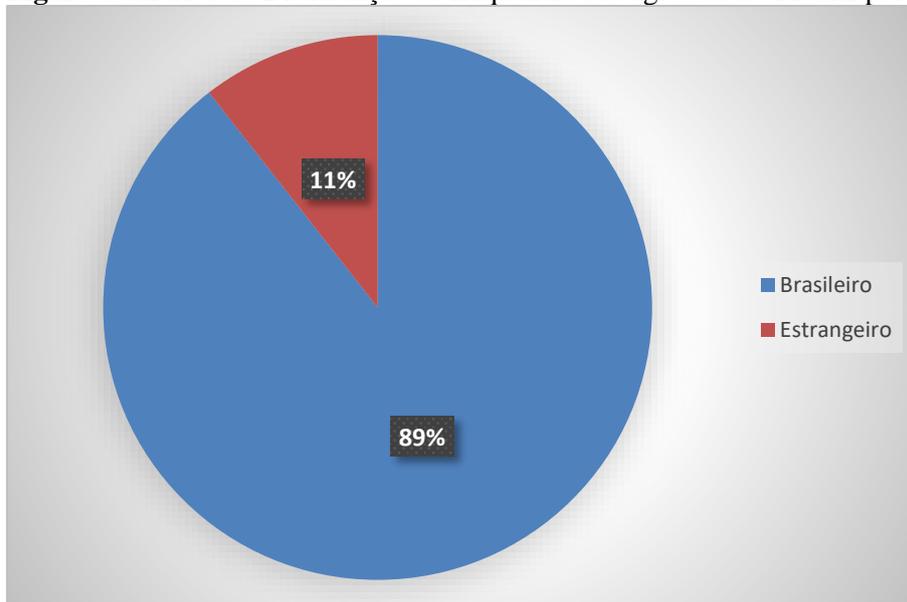
Figura 2. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por faixa etária.



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Sobre a nacionalidade dos egressos, buscou-se verificar a distribuição em brasileiro e estrangeiro. A grande maioria dos egressos do PPGRI são brasileiros (89%). Apenas 11% representa o número de respondentes estrangeiros.

Figura 3. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por nacionalidade.

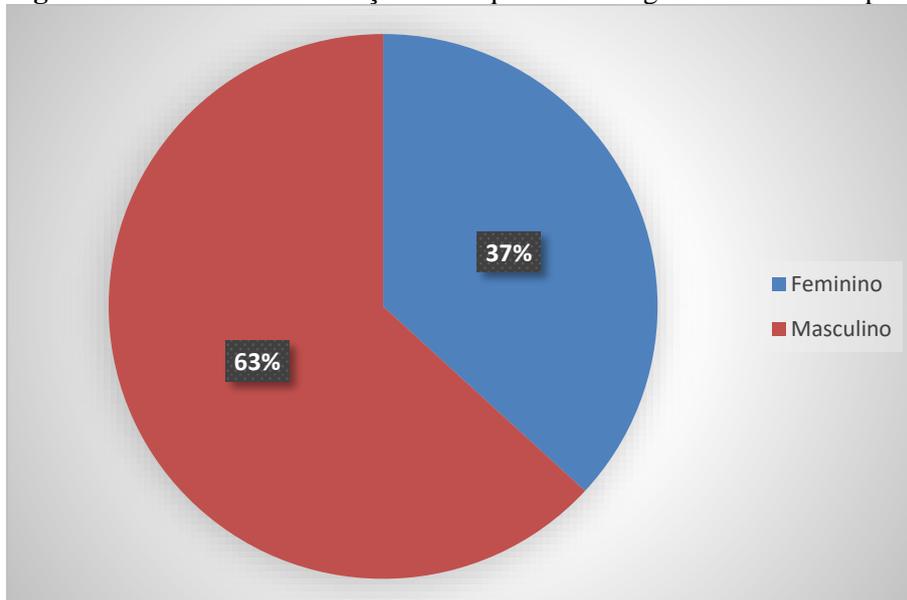


Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

O gráfico abaixo reflete o resultado da pesquisa no que se refere à declaração de gênero, entre as opções feminino, masculino, outro ou sem declaração, a maior parte

dos respondentes (63%) são do gênero masculino e os demais respondentes (37%) são do gênero masculino.

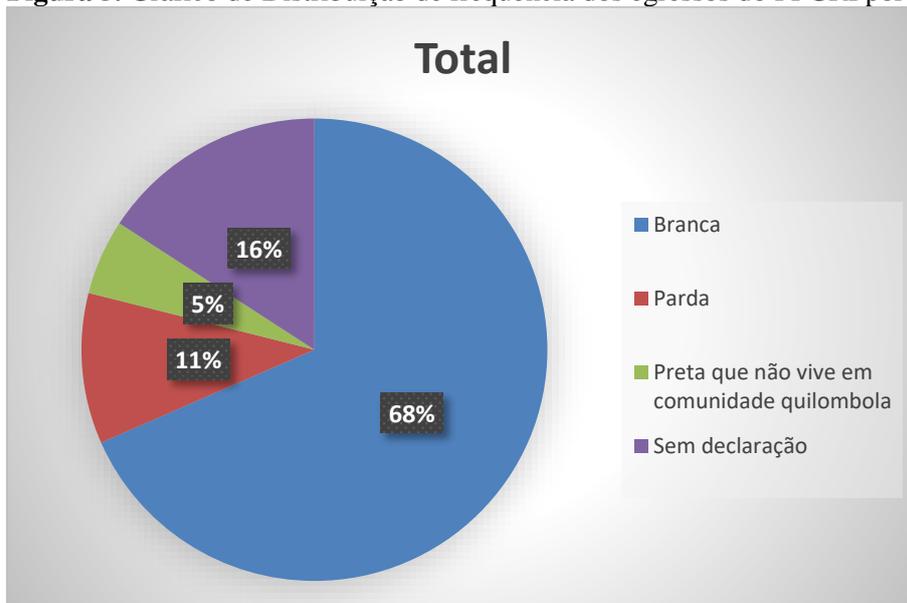
Figura 4. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por gênero.



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

A auto-declaração de raça/cor mostrou que a maior parte dos respondentes é de cor branca (68%), seguidos de pardos (11%), preto que não vive em comunidade quilombola (5%). Aqueles que preferiram não declarar correspondem a 16% dos respondentes.

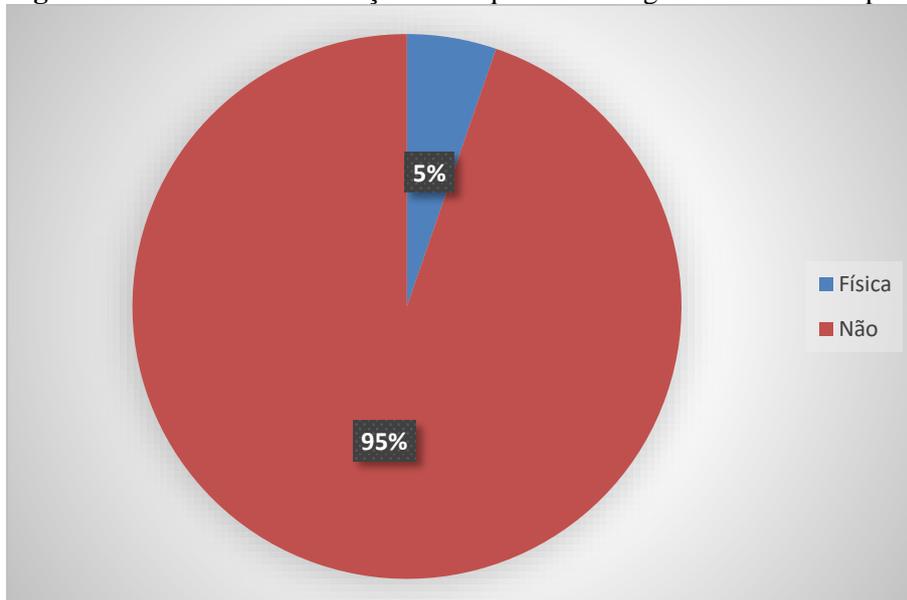
Figura 5. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por cor/raça



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Verificou-se também que apenas 5% dos respondentes manifestou ser deficiente físico.

Figura 6. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI por tipo deficiência



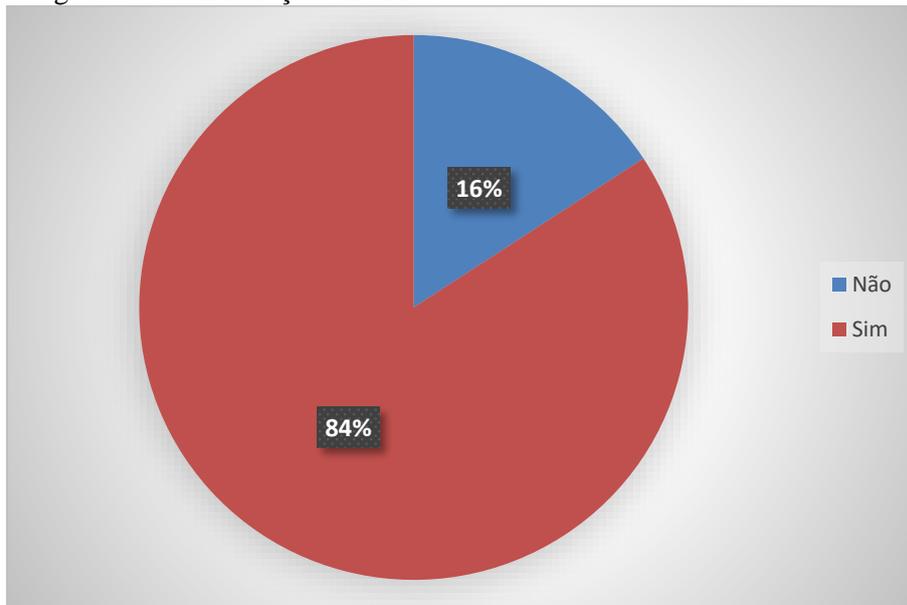
Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

3.2. Perfil Acadêmico

Esta seção traz as características dos egressos com relação às informações sobre o curso de origem (graduação) do egresso, escolha do curso de pós-graduação (mestrado) em Relações Internacionais e a continuidade da formação em cursos de pós-graduação.

O percentual de egressos provenientes de cursos de graduação em Relações Internacionais é de 84%. Os 16% dos respondentes que são de outras áreas são provenientes do Direito e do curso de Relações Econômicas Internacionais.

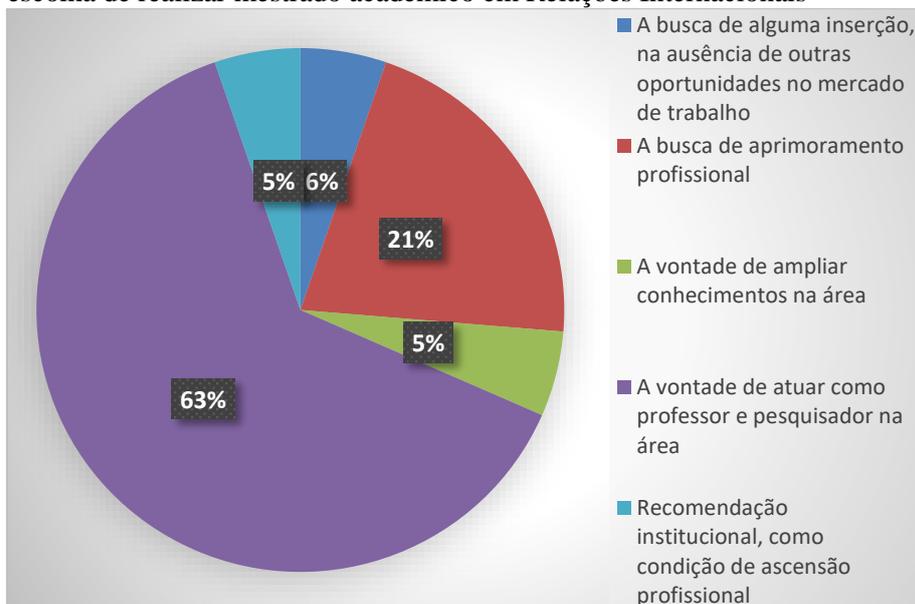
Figura 7. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a pergunta se são graduados em Relações Internacionais



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Para a maior parte dos egressos (63%) a escolha do mestrado no PPGRI se deu pela vontade de atuar como professor e pesquisador na área. Para 21% dos egressos foi a busca de aprimoramento profissional. Para 6%, a razão foi a da busca de alguma inserção, na ausência de outras oportunidades no mercado de trabalho. Para 5% a razão esteve atrelada à recomendação institucional como condição de acesso profissional e 5% a vontade de ampliar conhecimentos na área.

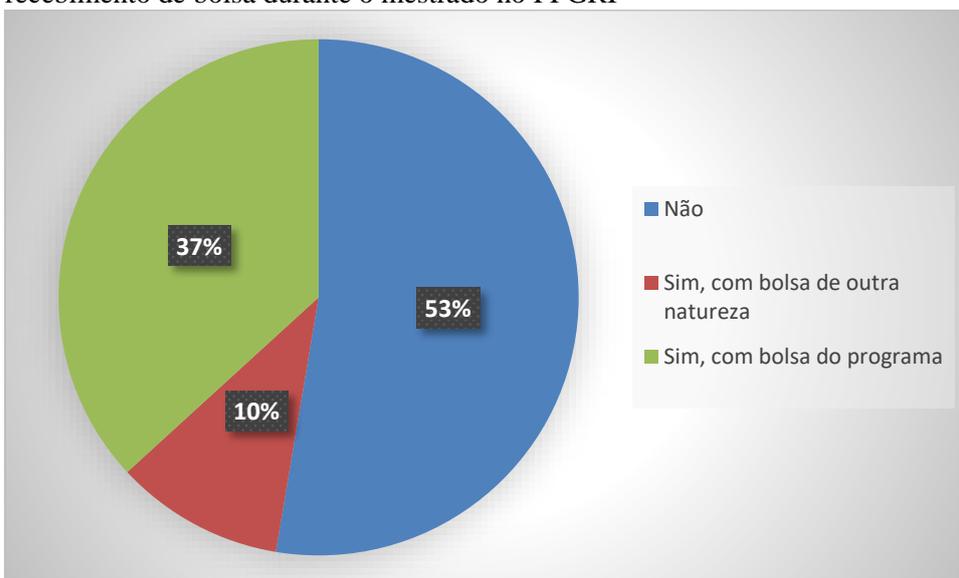
Figura 8. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a razão da escolha de realizar mestrado acadêmico em Relações Internacionais



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Os estudantes também foram questionados se receberam bolsa durante o período do mestrado no PPGRI. Dentre os respondentes 53% não receberam bolsa, 10% receberam bolsa do programa e 37% receberam bolsa de outra natureza.

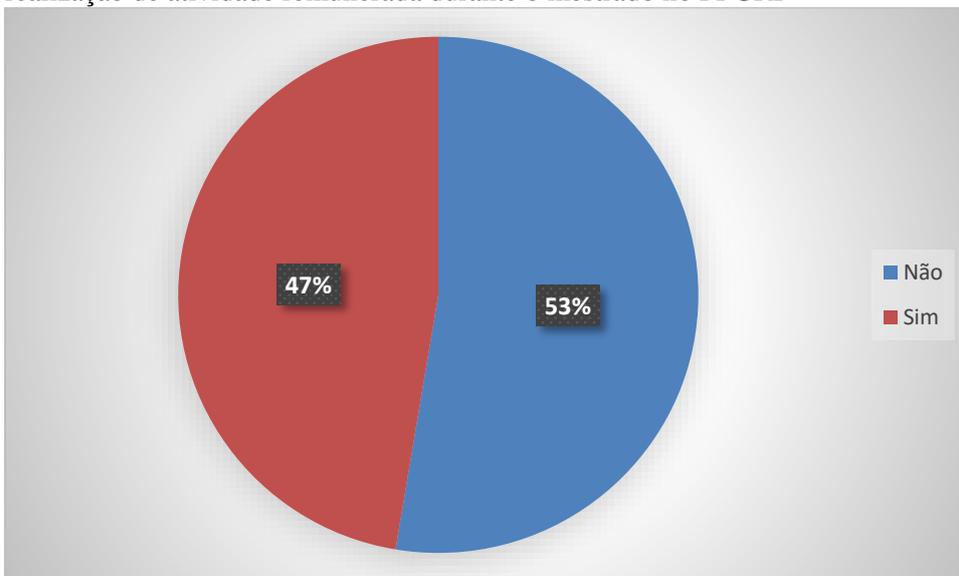
Figura 9. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos segundo a informação sobre o recebimento de bolsa durante o mestrado no PPGRI



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Os egressos que informaram ter realizado atividade remunerada durante o mestrado no PPGRI correspondem a 53% dos respondentes.

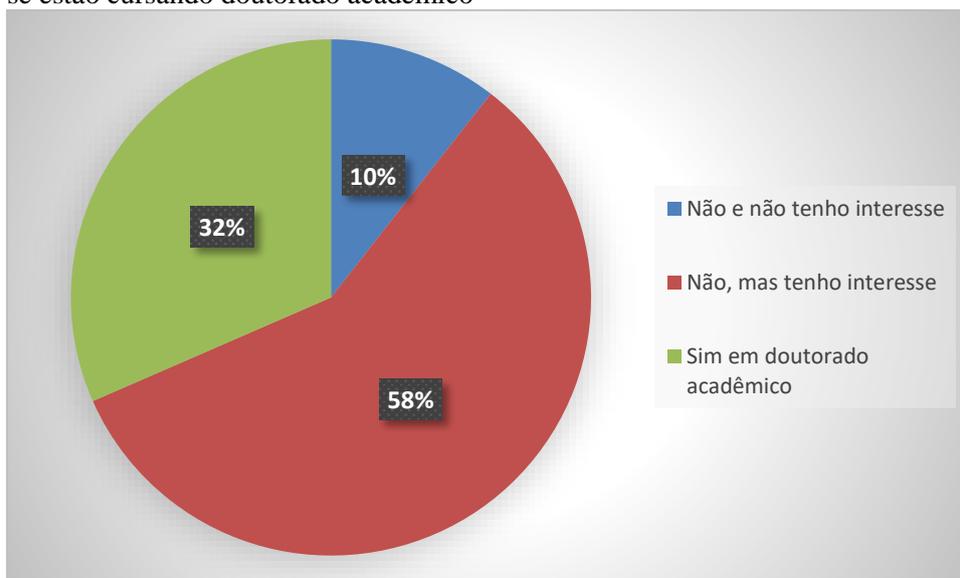
Figura 10. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos segundo a informação sobre a realização de atividade remunerada durante o mestrado no PPGRI



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Os egressos foram perguntados se estão matriculados em outro programa de Pós-Graduação. Dos respondentes, 32% informaram estar cursando o doutorado acadêmico, 58% informaram que não estão cursando o doutorado, mas tem interesse. Apenas 10% informaram não estar cursando e não ter interesse em cursar o doutorado acadêmico.

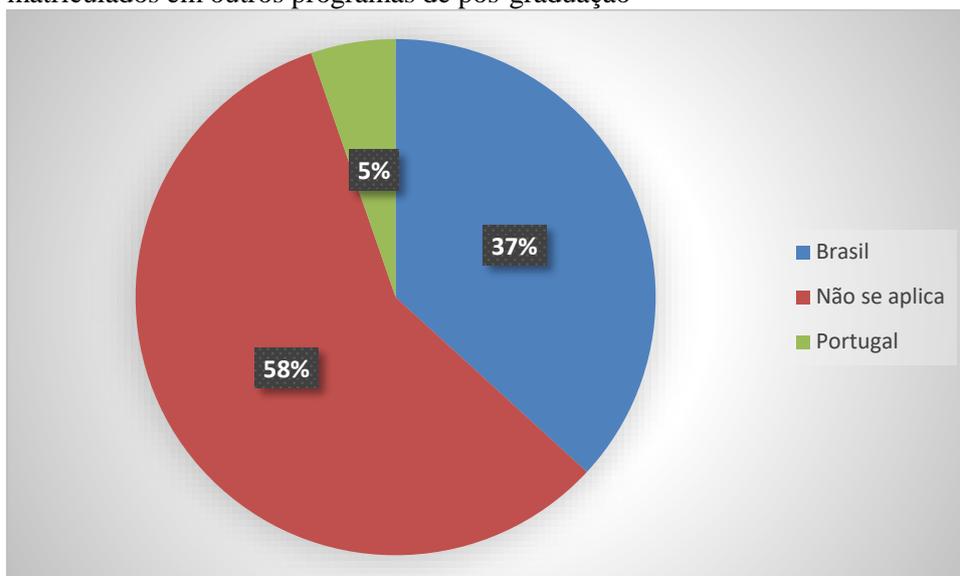
Figura 11. Gráfico de Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a informação se estão cursando doutorado acadêmico



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Os egressos que estão estudando pós graduação, residem, na sua maioria, no Brasil. Apenas 5% do total de respondentes está em Portugal, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

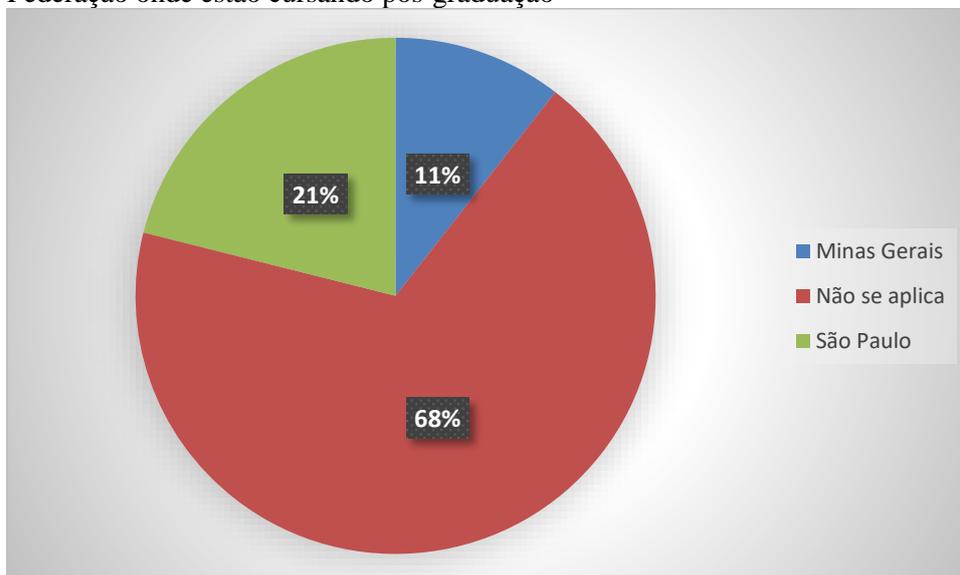
Figura 12. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI de acordo com o país onde estão matriculados em outros programas de pós-graduação



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Os respondentes que estão cursando pós graduação, estão matriculados em programas dessa natureza no Estado de São Paulo (31%) e em Minas Gerais (11%).

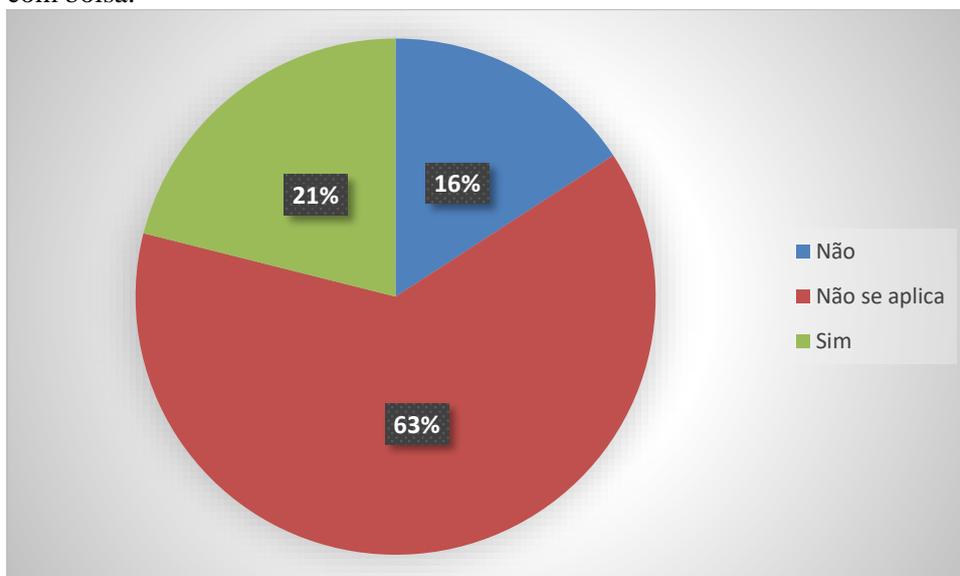
Figura 13. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI de acordo com o Estado da Federação onde estão cursando pós-graduação



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Os egressos também foram questionados se estão recebendo bolsa nos programas de pós-graduação onde estão matriculados. Do total de respondentes, 21% informaram estar recebendo bolsa, 16% informaram não estar recebendo bolsa. Para 63% dos respondentes a pergunta não se aplica. Em média o valor recebido é de 2.200 reais.

Figura 14. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRJ que estão cursando pós-graduação com bolsa.



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

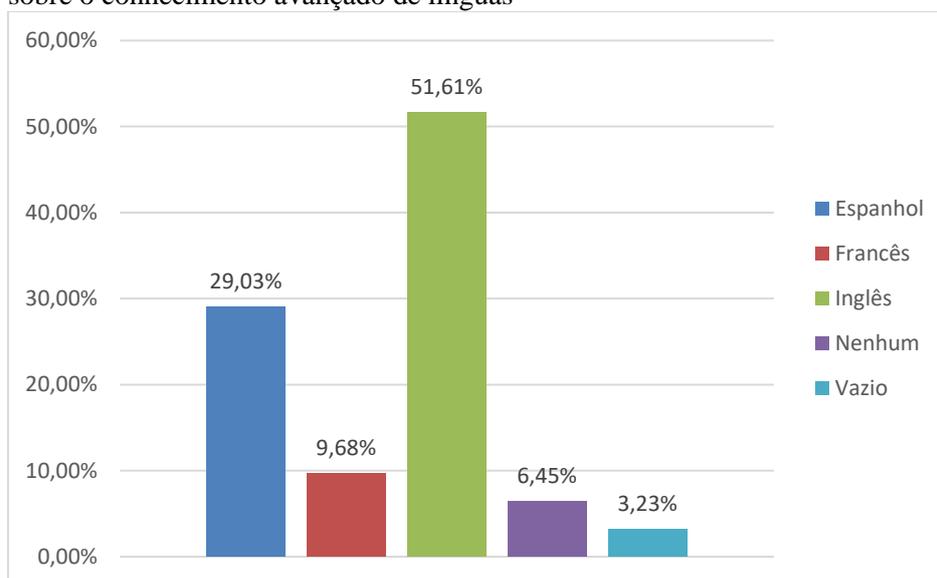
3.3. Conhecimento de idiomas

A pesquisa buscou conhecer o nível de conhecimento dos egressos dos idiomas inglês, espanhol, francês, alemão, italiano, mandarim, japonês e árabe. Buscou-se também identificar o conhecimento de outros idiomas e mesmo os que não possuem conhecimento de outra língua que não o português.

As figuras abaixo trazem o percentual de respostas para cada alternativa em relação ao total dos respondentes. Assim, como as alternativas não são mutuamente exclusivas a soma dos percentuais é superior a 100%, ou seja, alguns dos respondentes possuem conhecimento de mais de uma língua.

No que se refere ao conhecimento avançado de idiomas, 51,61% possuem domínio da língua inglesa, 29,03% da língua espanhola, 9,68% da língua francesa, 6,45% indicaram não possuírem em nível avançado conhecimento de quaisquer idiomas, 3,23% não informaram.

Figura 15. Distribuição da frequência dos egressos do PPGRI de acordo com manifestação sobre o conhecimento avançado de línguas



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

3.4. Trabalho e Renda

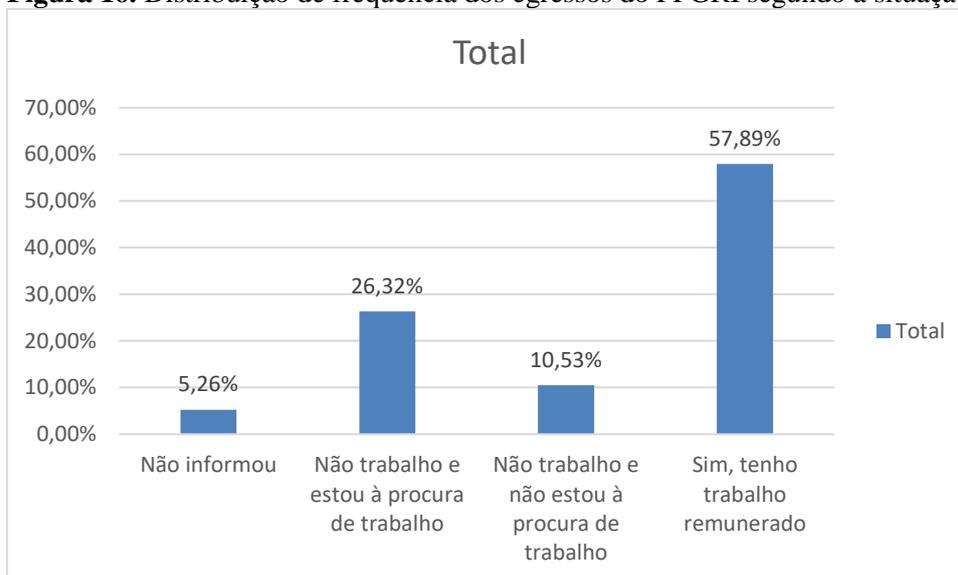
A presente seção reporta os resultados da pesquisa sobre as características dos egressos com relação à situação de trabalho, setores de atividade, atividades econômicas, tipos de ocupação, faixa salarial, renda, jornada de trabalho, vinculação do trabalho com a área de Relações Internacionais, distribuição espacial da localização do trabalho no Brasil e no mundo com o objetivo de permitir conhecer os tipos de inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Vale ressaltar que a pesquisa procurou levantar informações sobre o trabalho principal de referência (trabalho 1) e a existência de mais de um trabalho por parte dos egressos (trabalho 2).

3.4.1. Situação de trabalho, forma de contratação e taxa de desocupação

A primeira figura apresenta a distribuição da frequência dos egressos segundo a situação de trabalho. É possível observar que a maior parte dos egressos (57,89%) possui trabalho remunerado. Aqueles que não estão trabalhando, mas estão à procura de colocação representam 26,32% dos egressos. Os outros resultados indicam que 10,53% não trabalha, mas também não estão à procura de emprego. Apenas 5,26% não respondeu.

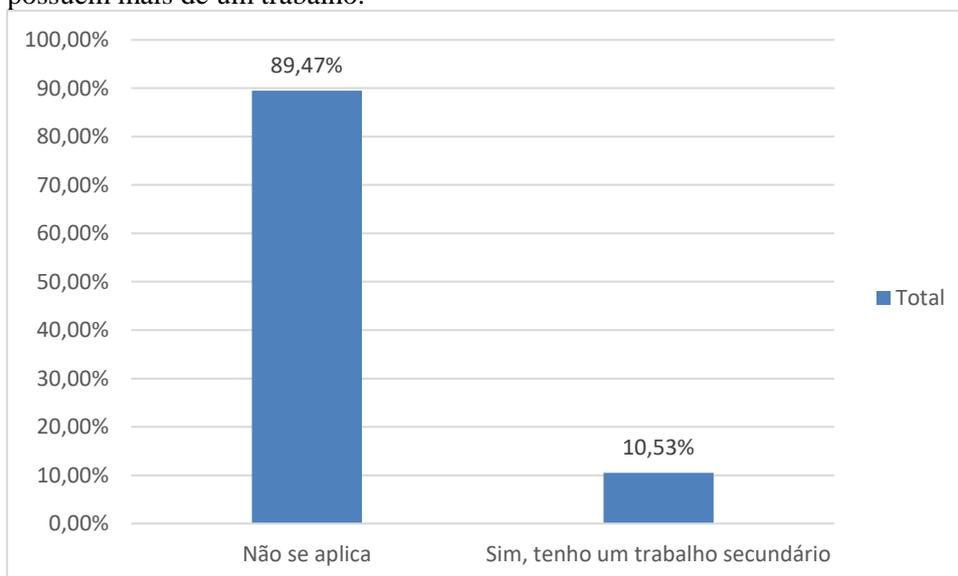
Figura 16. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a situação de trabalho.



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Sobre estarem vinculados a mais de um tipo de trabalho. O resultado aponta que 10,53% possuem um trabalho secundário, conforme mostra a figura abaixo:

Figura 17. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo o questionamento de se possuem mais de um trabalho.

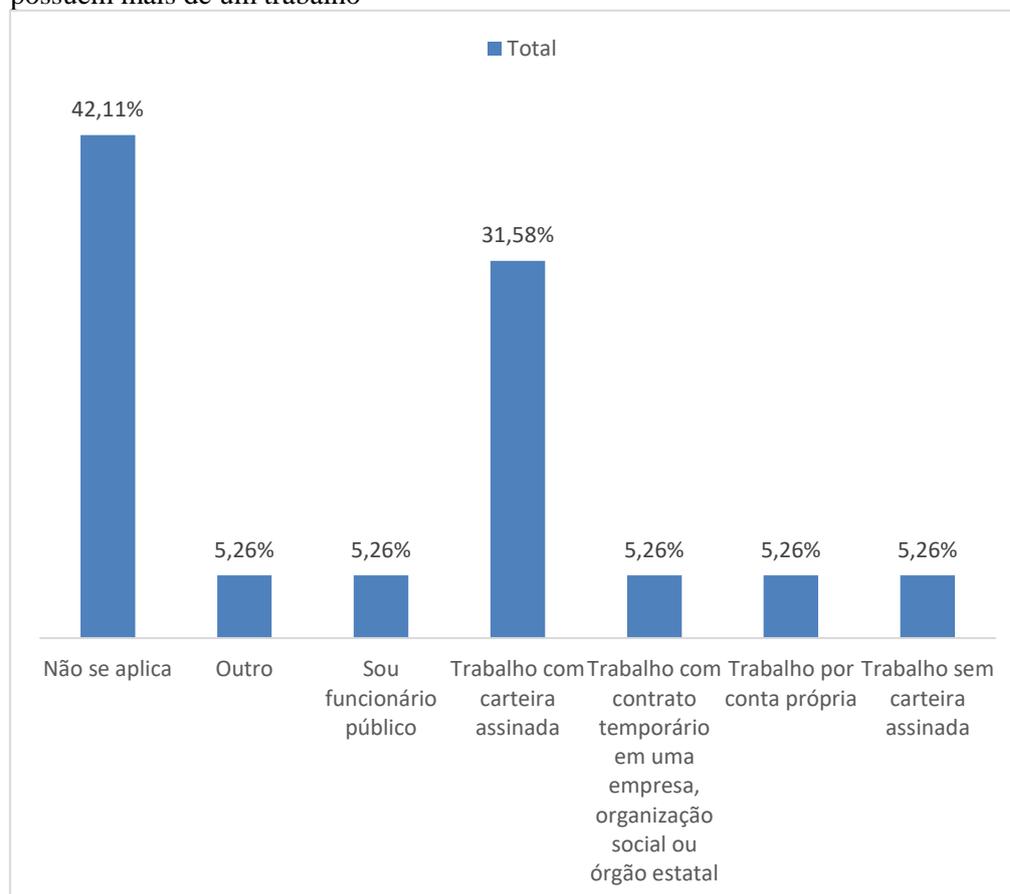


Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Com relação ao tipo de vínculo no trabalho principal declarado, o trabalho com carteira assinada é o que apresenta a maior concentração de egressos (31,58%). As demais alternativas marcadas pelos respondentes foram: funcionário público (5,26%),

trabalho por conta própria (5,26%), trabalho sem carteira assinada (5,26%) e trabalho com contrato temporário em uma empresa (5,26%), organização social ou estatal (5,26%). Os demais respondentes (42,11%) marcaram a opção “Não se aplica”.

Figura 18. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo o questionamento de se possuem mais de um trabalho



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

3.4.2. Setor de Atividade, Atividade Econômica e Tipo de Ocupação.

Os setores mais representativos no trabalho principal dos egressos são o ensino superior (10,53% no setor público e 5,26% no setor privado) e o setor privado (10,53% em média empresa e 5,26% em pequena empresa). Os demais setores (com 5,26% para cada alternativa) são: setor público, terceiro setor, organizações internacionais, e setor privado em empresa estrangeira ou transnacional

Tabela 2. Distribuição da frequência dos egressos do PPGRI segundo o setor de atividade do trabalho principal

Setor de atividade do trabalho principal	Contagem
Não se aplica	42,11%
Setor Privado em média empresa	10,53%
Ensino Superior - setor público	10,53%
Ensino Superior- setor privado	5,26%
Setor Público	5,26%
Setor Privado em pequena empresa	5,26%
Terceiro Setor	5,26%
Organizações Internacionais	5,26%
Setor Privado em grande empresa	5,26%
Setor Privado em empresa estrangeira ou transnacional	5,26%
Total Geral	100,00%

Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Os 10,53% dos respondentes que informaram ter um trabalho 2; 5,26% atua no ensino superior privado e 5,26% atua em negócio próprio.

Os egressos também foram questionados sobre o tipo de ocupação no trabalho principal. As respostas podem ser conferidas na tabela abaixo.

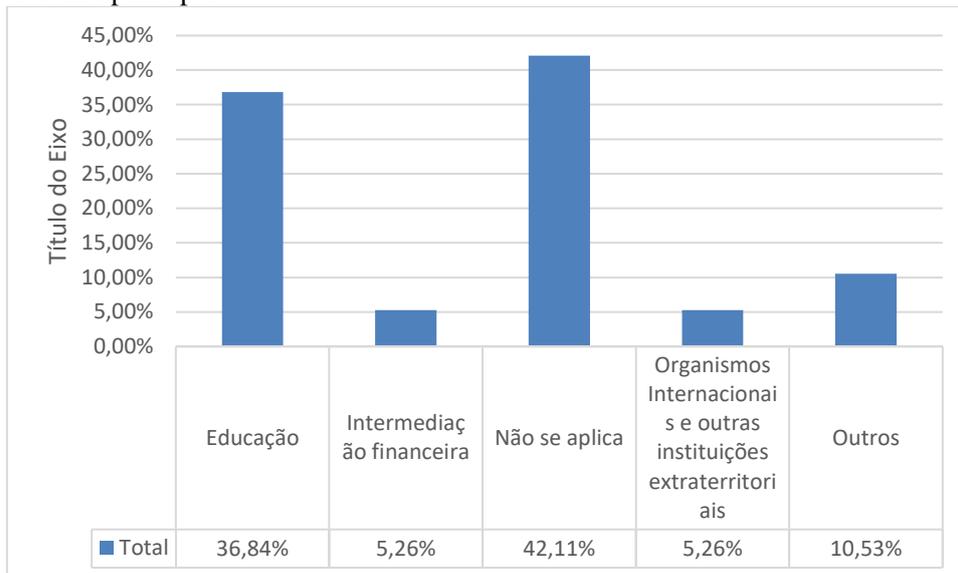
Tabela 3. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo atividade econômica no trabalho principal

Tipo de ocupação no trabalho principal	Contagem
Não se aplica	42,11%
Outra Ocupação, Ocupação mal definida ou não declarada	26,32%
Professor do ensino superior privado	5,26%
Professor em Institutos de Ciência e Tecnologia	5,26%
Professor do ensino superior público	5,26%
Assistente de importação	5,26%
Funções burocráticas ou de escritório	5,26%
Consultor	5,26%
Total Geral	100,00%

Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

A pesquisa buscou identificar a atividade econômica de vinculação do trabalho principal de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (IBGE *online*). A atividade econômica onde se concentra a maior parte dos egressos é a educação (36,84%). As demais alternativas marcadas foram: (5,26%) intermediação financeira, (5,26%) organismo internacional; 10,53% outros. Para 42,11% dos respondentes a questão não se aplica.

Figura 19. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo atividade econômica no trabalho principal

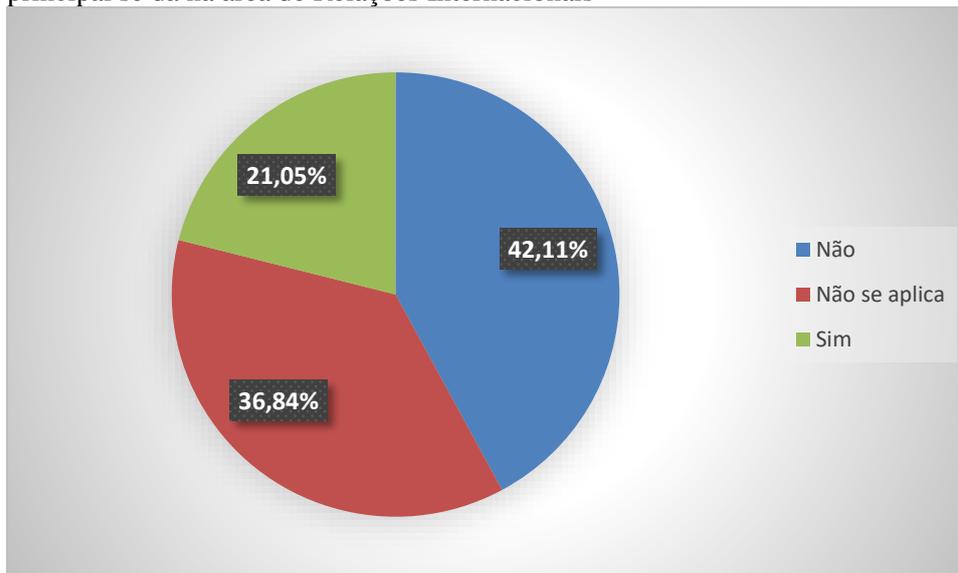


Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

3.4.3. Vinculação do trabalho com a área

No que se refere ao trabalho principal, 21,05% dos egressos consideram que o seu trabalho se dá na área de Relações Internacionais; 42,11% não estão trabalhando na área. O restante dos repondentes (36,84%) marcaram a opção “Não se aplica”.

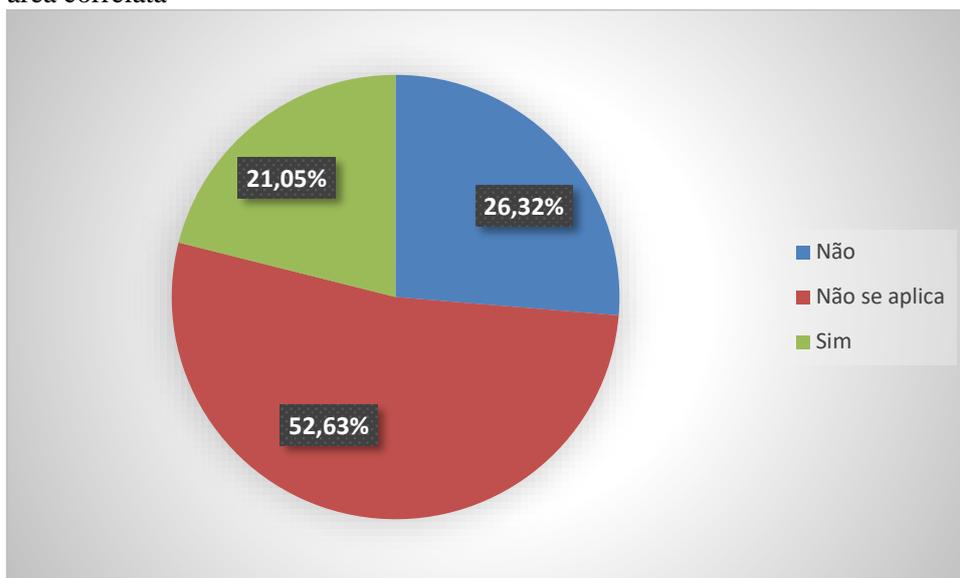
Figura 20. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI que consideram que seu trabalho principal se dá na área de Relações Internacionais



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Para aqueles que consideram que o trabalho principal não é na área de Relações Internacionais, buscou-se verificar se estão trabalhando em área correlata. Dentre os respondentes 21,6% marcaram a alternativa “Sim” e 26,32% marcaram a alternativa “Não”. Os demais respondentes (52%) entenderam que a questão não se aplica a sua situação de trabalho.

Figura 21. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI cujo trabalho principal se dá em área correlata

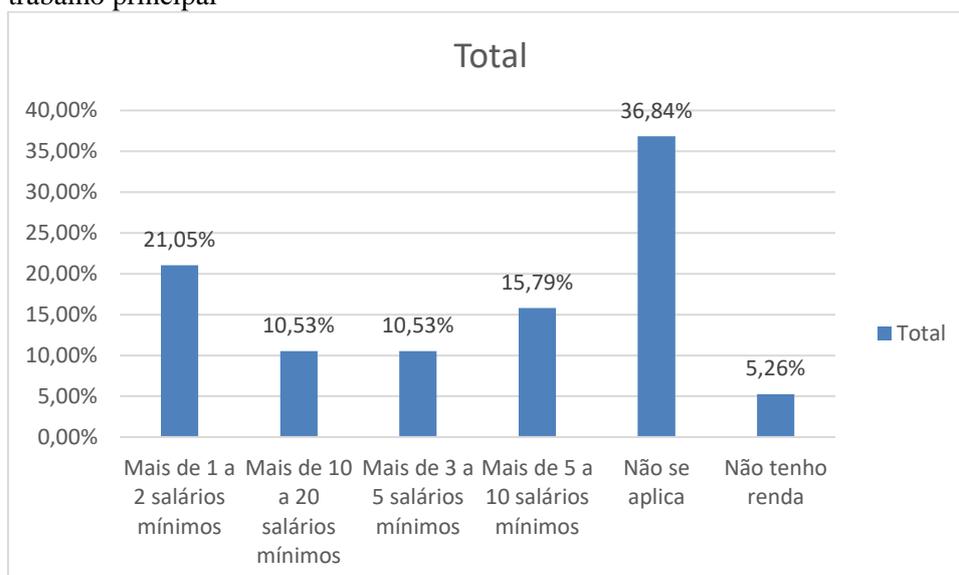


Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

3.4.4. Faixa salarial, Jornada de Trabalho e Renda

A figura abaixo apresenta a distribuição da frequência de egressos segundo a faixa salarial no trabalho principal. Com percentual próximo e em ordem decrescente aparecem com maior concentração de egressos as seguintes faixas: (21,05%) mais de 1 a 2 salários mínimos; (15,79%) mais de 5 a 10 salários mínimos; (10,53%) mais de 10 a 20 salários mínimos; (10,53%); mais de 3 a 5 salários mínimos. Para 36,84% dos respondentes a questão “Não se aplica” e 5,26% dos respondentes assinalou a opção “Não tenho renda”.

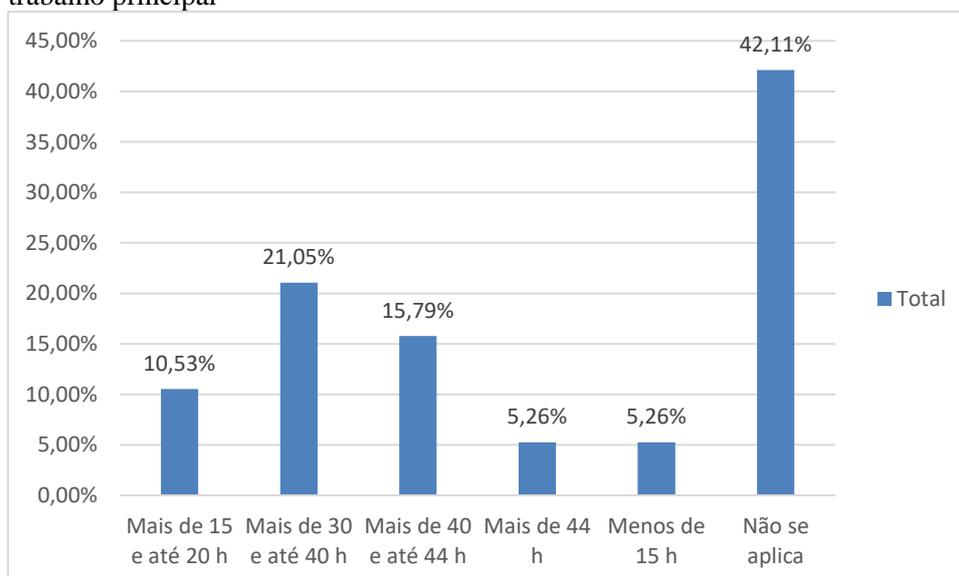
Figura 22. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a faixa salarial no trabalho principal



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Sobre a jornada de trabalho, observa-se a seguinte distribuição: (a) mais de 30 até 40 horas (21,05%); (b) mais de 40 a 44 horas (15,79%); (c) mais de 40 até 44 horas (15,79%); (d) mais de 44 h (5,26%) e com 7,7%; (e) menos de 15 horas (5,26%). Para 42,11% dos respondentes a questão não se aplica.

Figura 23. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a jornada habitual no trabalho principal

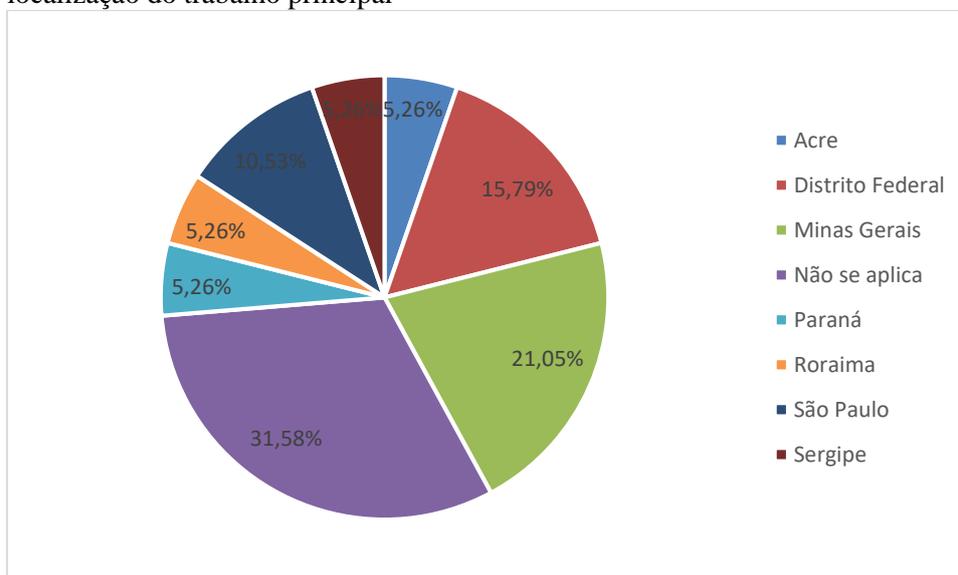


Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

3.4.5. Localização do trabalho

Em termos da localidade onde os egressos exercem o trabalho principal, a totalidade dos respondentes que trabalham, estão no Brasil (57,89%). Os demais respondentes marcaram a opção “Não se aplica”. No país, a maior parte dos egressos (21,05%) estão trabalhando em Minas Gerais, seguidos de 15,79% no Distrito Federal; 10,53% em São Paulo. Os demais encontram-se no Acre (5,26%), Paraná (5,26%), Roraima (5,26% e Sergipe (5,26%). Para 31,58% dos respondentes a questão “Não se aplica”.

Figura 24. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo o estado federado de localização do trabalho principal

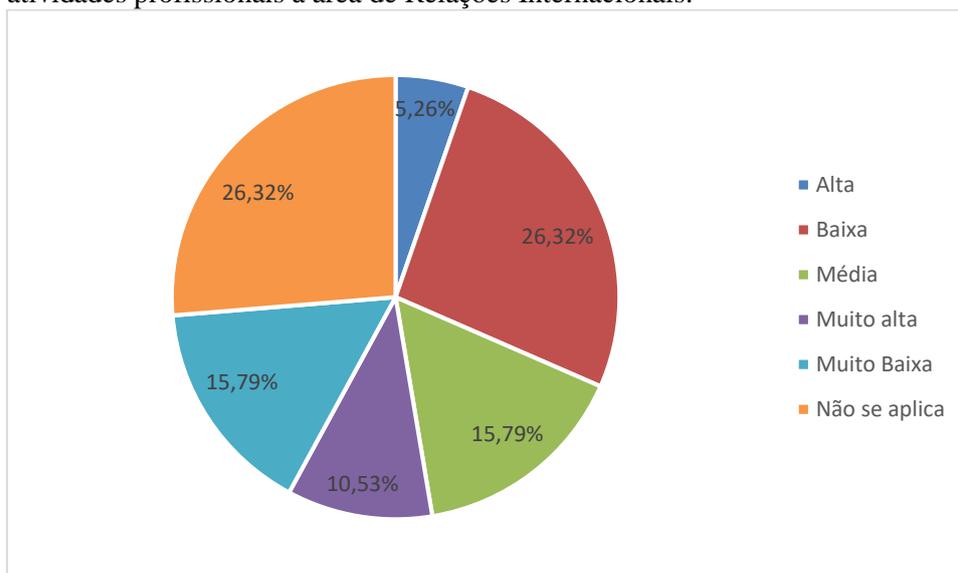


Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

3.5. Relação entre o trabalho e a formação

Esta seção da pesquisa foi pensada de forma a esboçar a relação entre a formação e a atividade profissional do egresso. A pesquisa perguntou aos egressos sobre como eles classificam a adequação das atividades profissionais à área de Relações Internacionais. Em uma variação que vai de muito baixa, baixa, média, alta e muito alta, as respostas indicam que 26,32% consideram esta adequação baixa; 15,79% a consideram muito baixa; 15,79% a consideram média; 5,26% a consideram alta e 10,53% a consideram muito alta. Os demais (23,32%) marcaram a alternativa “Não se aplica”. A distribuição pode ser visualizada na figura abaixo:

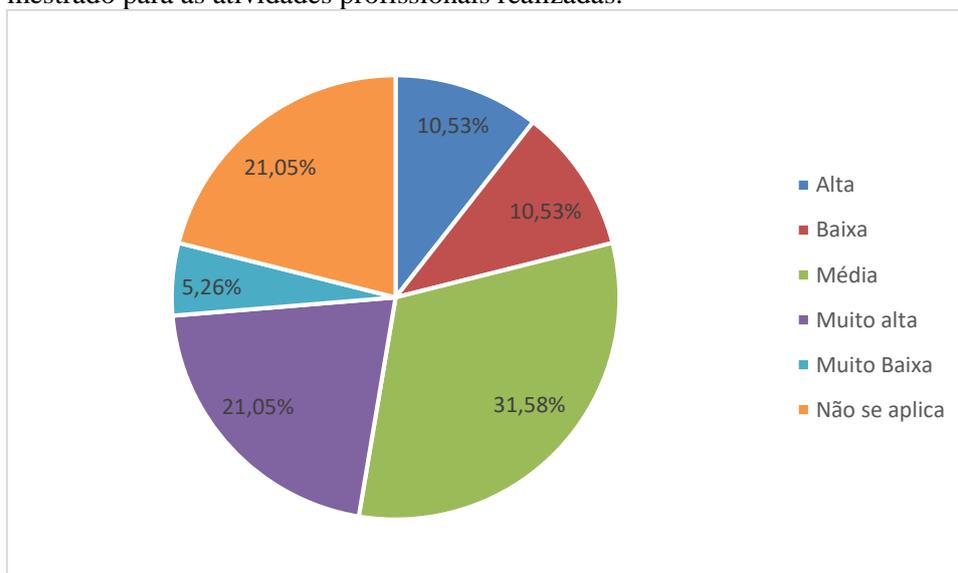
Figura 25. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a adequação das atividades profissionais à área de Relações Internacionais.



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Como forma de buscar compreender o papel do mestrado para a atividade profissional, independentemente de vinculação do trabalho à área, os egressos foram perguntados sobre como classificam a contribuição do curso para as atividades profissionais realizadas por eles: 31,58% consideraram essa contribuição média; 21,05% consideraram muito alta; 10,53% consideraram alta; 10,53% consideraram baixa; 5,26% consideraram muito baixa. Neste quesito 21,05% consideraram que a opção “Não se aplica”.

Figura 26. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a contribuição do mestrado para as atividades profissionais realizadas.



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

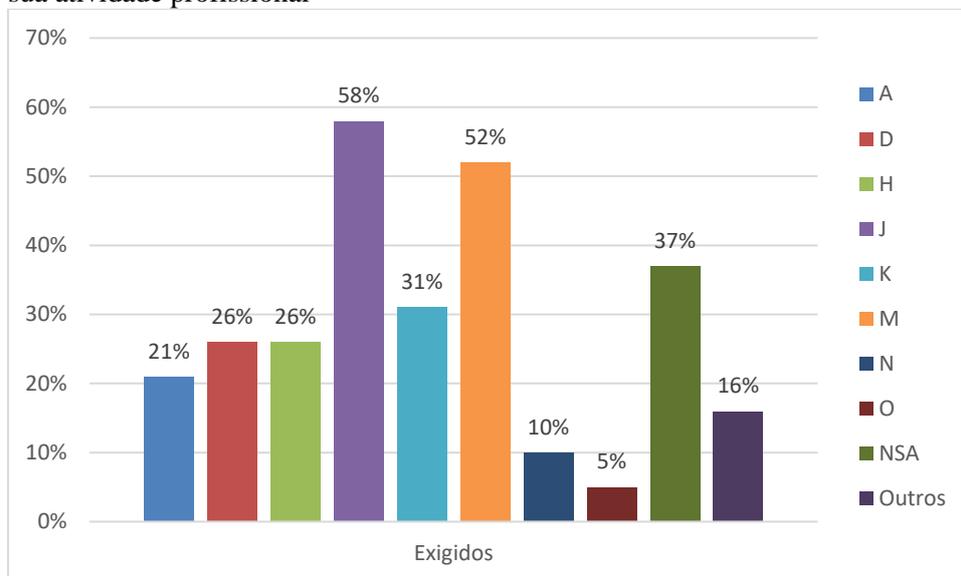
Tendo por base as competências e habilidades delineadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Relações Internacionais, foi questionado quais delas são exigidas na atividade profissional do egresso do programa de pós-graduação em Relações Internacionais. A ideia é a de identificar as características do perfil do profissional próprias das atividades que os egressos desempenham em seus trabalhos. Como as alternativas não são mutuamente exclusivas a soma dos percentuais é superior a 100%, ou seja, os respondentes puderam marcar mais de uma opção.

As alternativas do questionário são: (A) capacidade de compreensão de fenômenos internacionais com impactos locais e vice e versa; (B) capacidade de negociação em contextos interculturais; (C) capacidade de formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional e de captação de recursos; (D) capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional; (E) capacidade de solução de problemas numa realidade diversificada e em transformação; (F) capacidade de tomada de decisões, planejamento, condução, análise e avaliação de negociações; (G) capacidade de dirigir grupos de trabalho; (H) utilização de novas tecnologias; (I) capacidade para atingir objetivos comuns e atuar em situações novas; (J) habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa; (K) habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em idiomas estrangeiros; (L) flexibilidade na solução de problemas e capacidade de negociação; (M) habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social, empatia); (N) utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais; (O) utilização de teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas; (NDA) nenhuma das alternativas; (NSA) não se aplica; (Outros) outro tipo de competência e habilidade não listada.

Com relação às competências e habilidades exigidas na atividade profissional do egresso, as principais alternativas marcadas foram: capacidade de compreensão de fenômenos internacionais com impactos locais e vice e versa (A) com 21%; capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional (D) com 26%; utilização de novas tecnologias (H) com 26%; habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa (J) com 58%, habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em idiomas estrangeiros (K) com 31%; habilidades interpessoais (M) com 52%; utilização de

métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais (N) com 10% e utilização de teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas (O) com 5%. A opção aberta “outros” foi marcada por 16% e a opção “Não se aplica (não trabalho)” em 37%.

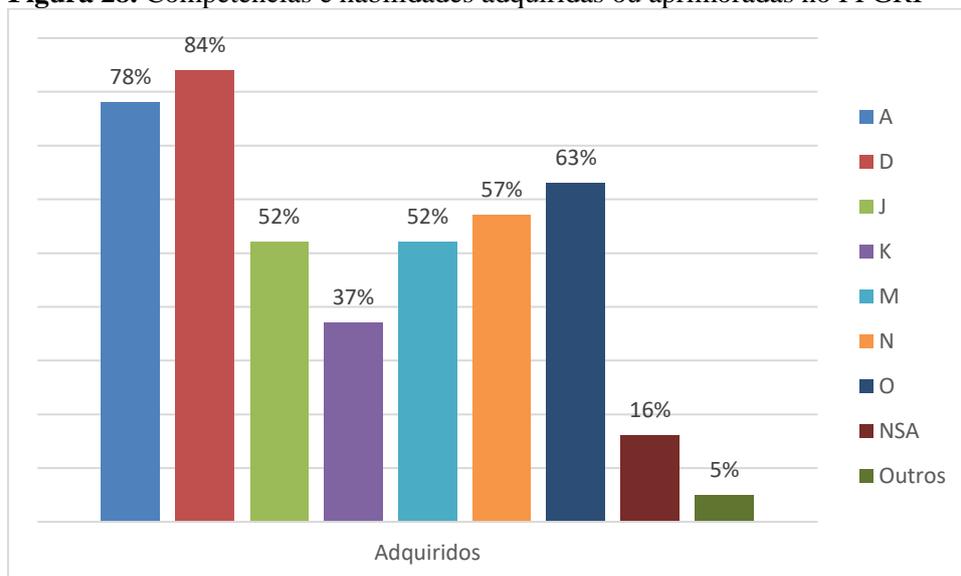
Figura 27. Manifestação dos egressos com relação às habilidades e competências exigidas na sua atividade profissional



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

A pesquisa também buscou identificar dentre as competências e habilidades próprias do profissional de Relações Internacionais, quais delas foram adquiridas ou aprimoradas no PPGRI.

Figura 28. Competências e habilidades adquiridas ou aprimoradas no PPGRI



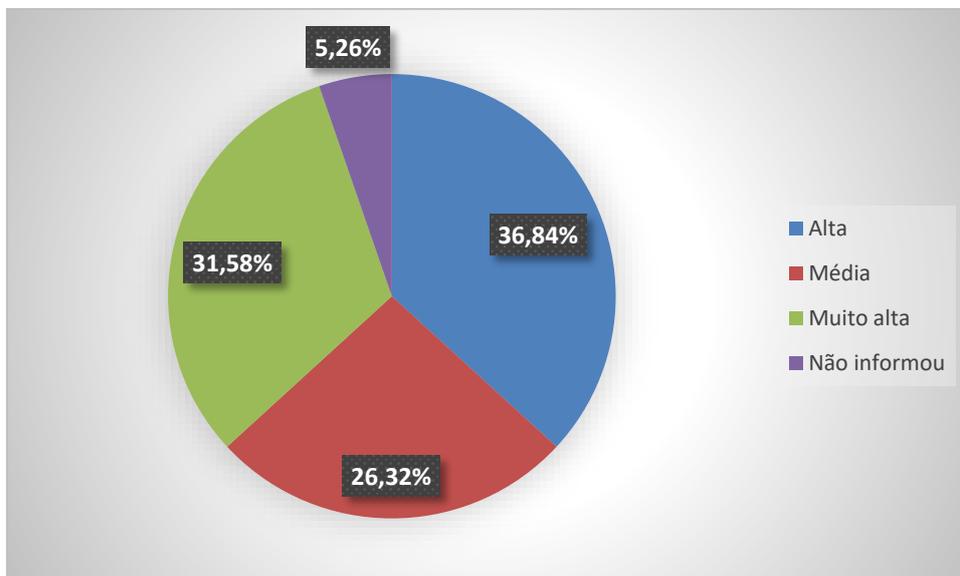
Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

A figura acima apresenta como os egressos se manifestaram com relação às competências e habilidades adquiridas ou aprimoradas durante o curso de mestrado no PPGRI. Os resultados apontam o percentual de respondentes que marcaram os seguintes tópicos como exigidos: capacidade de compreensão de fenômenos internacionais com impactos locais e vice e versa (A) com 78%; capacidade de negociação em contextos interculturais; (D) com 84%; capacidade de solução de problemas numa realidade diversificada e em transformação (J) com 52%, habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em idiomas estrangeiros (K) com 37%; flexibilidade na solução de problemas e capacidade de negociação (M) com 52%; utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais (N) com 57% e utilização de teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas (O) com 63% de observações; 16% marcaram a alternativa “Não se aplica (não trabalho)” e 5% marcaram a alternativa “Outros”.

3.6. Avaliação do Programa

Esta subseção tem como objetivo apresentar respostas dos egressos do curso que contribuam para as iniciativas de Autoavaliação do PPGRI. Os egressos foram inicialmente questionados sobre a qualidade do processo seletivo do programa. Conforme demonstra a figura abaixo a maior parte dos estudantes consideram o processo seletivo com qualidade alta (36,84%). Para 31,58% dos respondentes a qualidade é muito alta e para 26,32% a qualidade é média. 5,26% não informou sua percepção sobre o processo seletivo. As seguintes sugestões foram oferecidas para o aprimoramento do processo seletivo: (a) a inclusão de entrevistas; (b) a análise de currículo lattes; (c) a inclusão de critérios de políticas afirmativas.

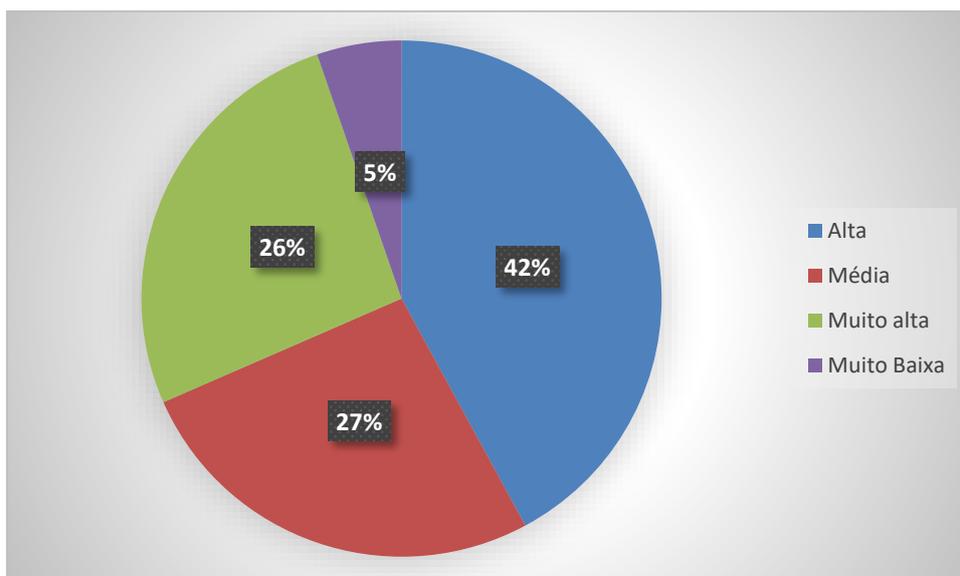
Figura 29. Distribuição da frequência dos egressos do PPGRI segundo a avaliação sobre a qualidade do processo seletivo (questões da prova, critérios avaliativos)



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Quando perguntados sobre as disciplinas oferecidas, a maior parte dos egressos (42%) as consideram de qualidade alta. Para 27% dos egressos a qualidade é média; para 26% dos egressos a qualidade é muito alta e para 5% dos egressos a qualidade é muito baixa.

Figura 30. Distribuição da frequência dos egressos do PPGRI segundo a avaliação sobre a qualidade das disciplinas oferecidas (conteúdo ministrado, bibliografia sugerida, didática do professor)

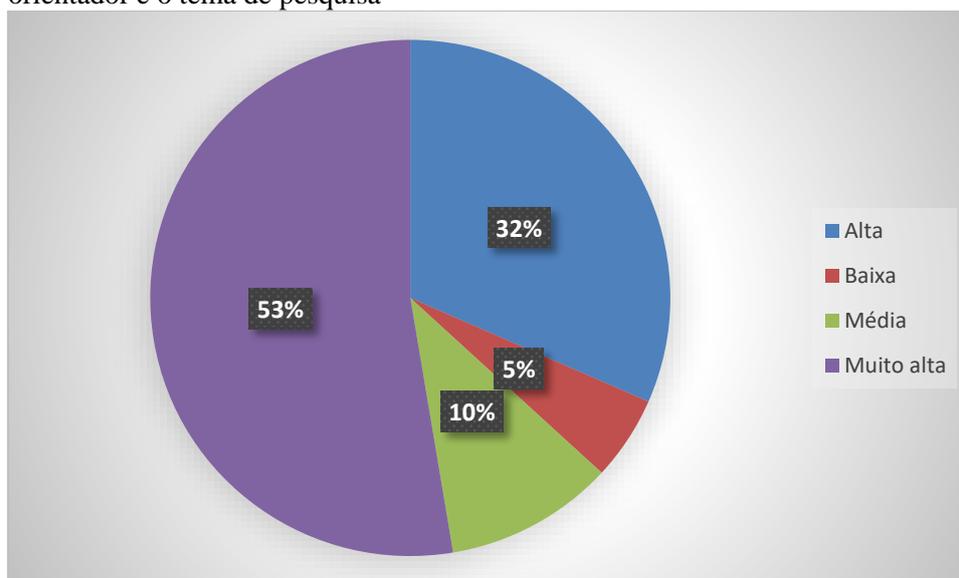


Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Como propostas de melhoria da qualidade das disciplinas oferecidas estão: (a) a oferta de mais disciplinas optativas; (b) a oferta de mais disciplinas relacionadas à Economia Política Internacional; (c) a oferta da disciplina estágio de docência; (d) que o plano de aula contemple tempo para o diálogo entre os estudantes a respeito de suas pesquisas; (d) a possibilidade de cursar disciplinas em outras unidades da UFU; (e) que as disciplinas de Tópicos sejam ofertadas de forma a atender o perfil dos estudantes e pesquisas dos mesmos; (e) aprimoramento da metodologia nos planos de ensino dos professores; (f) inclusão de disciplinas de políticas públicas, avaliação e monitoramento de projetos; (g) inclusão de disciplinas de estudos das diferentes regiões; (h) equilibrar a oferta de disciplinas optativas entre as linhas de pesquisa do programa; (i) disciplinas que relacionem com a prática. Como críticas pontuais apareceram o fato de algumas disciplinas que se confundiram com a pesquisa pessoal do professor. Apesar de não se relacionar com o tema da questão, cabe mencionar sugestão de um dos egressos que os grupos de pesquisa atuem de forma mais próxima da comunidade externa à UFU (setor público, privado e comunidade geral) através de parcerias de extensão.

Sobre o perfil do orientador em relação ao tema de pesquisa do orientando, os egressos que consideram a aderência muito alta (53%) e alta (32%) correspondem a maioria. Para 10% dos egressos a aderência foi média e para 5% foi baixa.

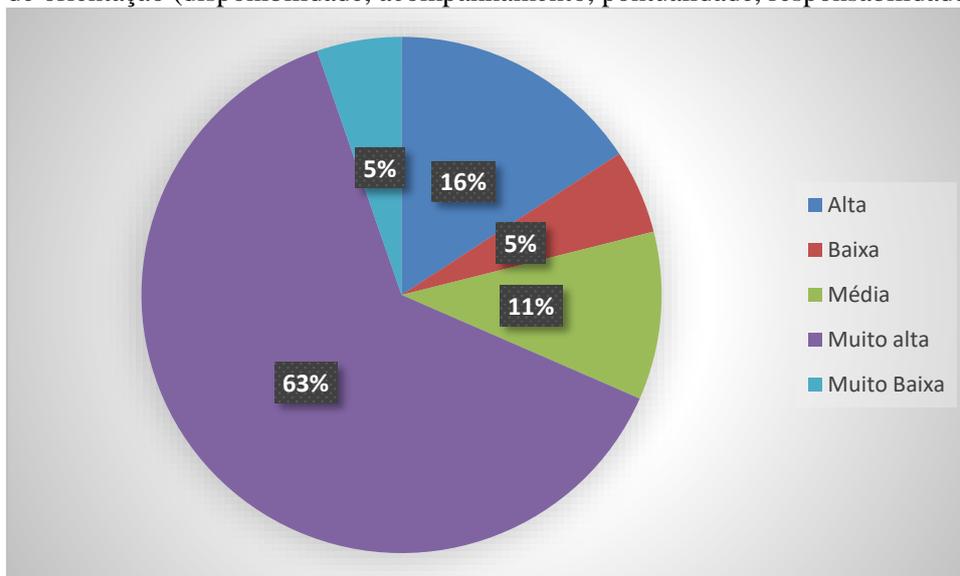
Figura 31. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a aderência do perfil do orientador e o tema de pesquisa



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Ademais, no que se refere à qualidade no processo de orientação, 63% dos egressos considerou muito alta, seguida da seguinte distribuição: 16% como alta, 11% como média, 5% como alta e 5% como baixa.

Figura 32. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a avaliação do processo de orientação (disponibilidade, acompanhamento, pontualidade, responsabilidade)

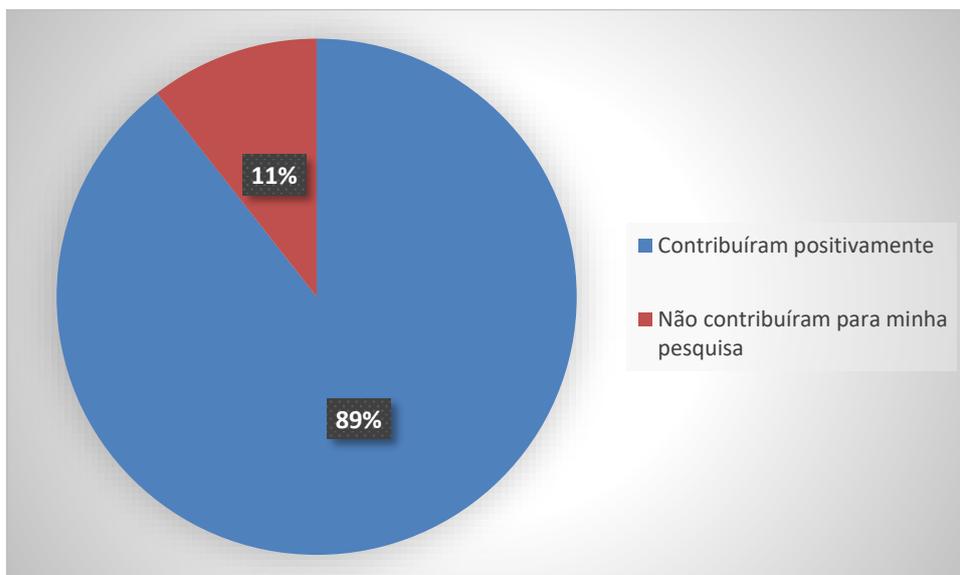


Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Como ações possíveis para melhorar a qualidade estão as seguintes proposições: apoio nas revisões de textos, recomendações metodológicas e processos de pesquisa; o estabelecimento de prazos conjuntos para a entrega de conteúdos da dissertação e a formação de grupos de pesquisa com os demais orientandos para a troca de informações e experiências.

A qualidade das atividades extracurriculares também foi tema do questionário. Os egressos, na sua maioria (89%), consideraram que as mesmas contribuíram positivamente para a sua pesquisa. Em 11% dos casos as atividades não contribuíram para as pesquisas dos egressos.

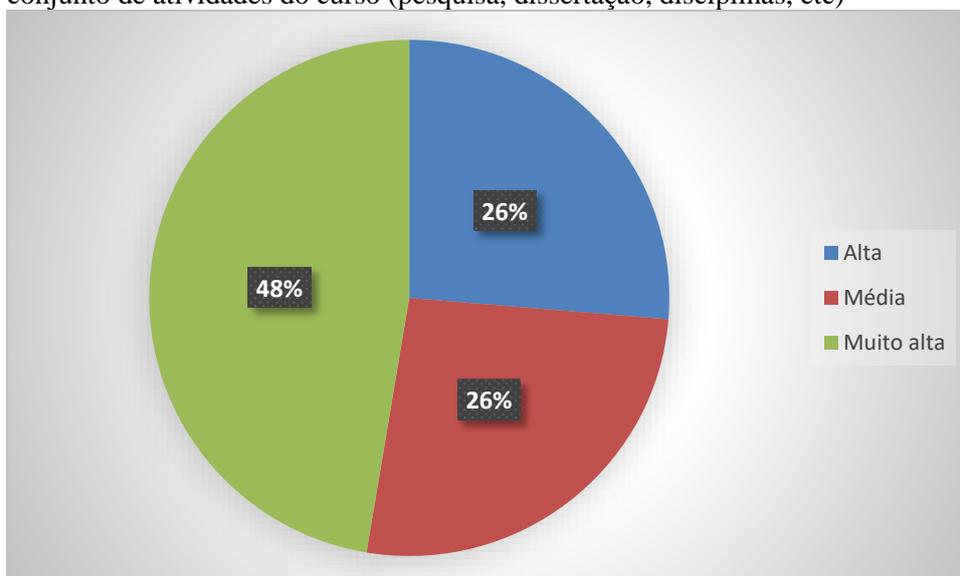
Figura 33. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo a avaliação sobre a qualidade das atividades extracurriculares (palestras, eventos, mini cursos)



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

A maior parte dos egressos considera ter sido muito alta (48%) e alta (26%) a sua dedicação ao conjunto de atividades do curso. Em 26% das respostas a dedicação foi considerada média, nestes casos a justificativa foi o fato de estarem trabalhando durante o período do mestrado.

Figura 34. Distribuição de frequência dos egressos do PPGRI segundo o grau de dedicação ao conjunto de atividades do curso (pesquisa, dissertação, disciplinas, etc)



Fonte: Pesquisa de campo realizada pelos autores (ver notas metodológicas).

Por fim, o questionário solicitou sugestões dos egressos para a política de acompanhamento de egressos do PPGRI e também sugestões para a melhoria do questionário do perfil do egresso e avaliação do programa.

Seguem abaixo as principais sugestões para a política de acompanhamento de egressos:

- Criação de grupos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa que possam reunir egressos e alunos efetivos;
- Possibilidade de os egressos atuarem como pesquisadores assistentes ou voluntários (realizando minicursos, por exemplo)
- Realizar seminários de pesquisa, encontros científicos que coloquem os antigos alunos em contato com os novos;
- Possibilitar estágios de docência para os egressos;
- Convites de pesquisas conjuntas, especialmente para estudantes estrangeiros que almejam atuar em seus países de origem;
- Convidar egressos para atuarem na organização de eventos nacionais e internacionais;
- Reuniões com egressos para avaliação do PPGRI e proposições de aperfeiçoamento do curso, adaptação à realidade do mercado de trabalho e acadêmico;
- Realizar estudos para entender a evasão no PPGRI (considerando os problemas com *stress* vivenciados por muitos estudantes durante o curso)
- Criação de rede capaz de articular os egressos com as atividades desenvolvidas pelo programa.

Sobre o questionário dos egressos, seguem abaixo as transcrições dos comentários realizados no questionário:

- Transcrição 1: “Colocar um espaço para testemunho seria bom, pois, há muitas coisas que podem ser ditas comentando”.
- Transcrição 2: “Algumas respostas são muitas amplas e não vão sinalizar a diferença, por exemplo, que o mestrado fez na vida profissional da pessoa. Se você coloca uma pergunta: qual a sua renda antes e depois do curso, pode refletir a mudança. Além disso a pergunta da faixa salarial não faz sentido, 1) por ser ampla a margem da resposta: ganhar 5 ou 10 salários é uma diferença muito

grande; 2) porque depois tem uma pergunta sobre o valor exato. Também seria interessante haver espaço para comentar livremente algumas questões como a de competências e habilidade. Seria interessante analisar quais o mercado está exigindo e adaptar o curso. Esta pergunta pode ser feita aos egressos”.

4. Considerações Finais

Os resultados desta pesquisa refletem as características gerais dos egressos do mestrado do PPGRI.

Antes dos indicadores do mercado de trabalho, procurou-se fazer uma descrição das características socioeconômicas dos egressos no que tange a idade (faixa etária mais frequente entre 23 e 27 anos com (58%), a nacionalidade (a maioria 89% de brasileiros com %), a cor/raça (maior frequência de brancos com 68%), ao gênero (maioria masculino com 63%), se possui ou não algum tipo de deficiência (5% é deficiente físico, os demais 95% não são deficientes).

Procurou-se caracterizar também o histórico acadêmico dos egressos. No que tange à graduação, 84% dos egressos são graduados em Relações Internacionais. A maioria dos egressos (52,63%) não recebeu bolsa durante o mestrado no PPGRI. É mínima a diferença entre os estantes que não trabalharam durante o mestrado (52,63%) e os que trabalharam durante o mestrado (47,37). Quanto à continuidade dos estudos na pós-graduação, a maioria (57,89%) não está cursando o doutorado acadêmico, mas tem interesse em cursar. A maioria dos egressos que estão no doutorado estão realizando o mesmo no Brasil (36,84%) e em São Paulo (21,05%). O percentual dos egressos que estão no doutorado e recebem bolsa é de 21,05%.

Outro aspecto investigado foi o conhecimento de línguas. Em termos de conhecimento avançado, 51,61% dominam o inglês e a segunda língua de maior domínio é o espanhol 29,03%.

Passando para os indicadores de desempenho no mercado de trabalho propriamente ditos, 57,89% dos egressos informaram estar trabalhando; 10,53% possuem um trabalho secundário; 42,11% consideram que não estão atuando na área de Relações Internacionais; 21,05% consideram que atuam em área correlata e o percentual de egressos que considera que seu trabalho se dá na área de Relações Internacionais é de 21,05%.

Para os egressos que estão trabalhando, o tipo de vínculo com maior frequência (31,58%) é o trabalho com carteira assinada, a faixa mais frequente (21,05%) é de 30 até 40 horas.

Em termos de localidade onde os egressos exercem o trabalho principal, o maior contingente está no Brasil (57,89%), especialmente nos estados de Minas Gerais, Distrito Federal e São Paulo.

Nos detalhamentos que se seguiram, procurou-se conhecer também distribuição dos egressos segundo a categoria do setor de atividade, atividade econômica e tipo de ocupação para o trabalho principal

O setor que é mais representativo no trabalho principal dos egressos é o ensino superior público e privado (15,79%) e o setor privado em empresas de médio e pequeno porte (15,79%). A representatividade dos demais setores se dá na seguinte ordem. A pesquisa buscou identificar a atividade econômica de vinculação do trabalho principal, a maioria dos respondentes estão na educação com 36,84%. Não foi possível identificar uma categoria específica de maior frequência entre os tipos de ocupação.

Além disso, foi investigado como os egressos consideram a adequação das atividades profissionais à área de Relações Internacionais. Em uma variação que vai de muito baixa, baixa, média, alta e muito alta, a maioria dos egressos marcou a opção baixa (26,32). Na sequência foram marcadas as opções “média” para 15,79%; “muito baixa” para 15,79%; “muito alta” para 10,53% e “alta” para 5,26%. Com os mesmos indicadores, foi pesquisado como os egressos classificam a contribuição do curso para as atividades profissionais. Neste quesito a maioria dos egressos considerou a contribuição como “média” (31,58%). Na sequência foram marcadas as opções “muito alta” para 21,05%; “alta” para 10,53%; “muito baixa” para 5,26% dos egressos.

Com relação às competências e habilidades exigidas na atividade profissional dos egressos, as de maior frequência foram: habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa (J) com 58%; habilidades interpessoais (M) com 52%; habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em idiomas estrangeiros (K) com 31%; capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional (D) com 26%; utilização de novas tecnologias (H) com 26%; a capacidade de compreensão de fenômenos internacionais com impactos locais e vice e versa (A) com 21%; utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais (N) com 10% e utilização de teorias e conceitos próprios da área de

Relações Internacionais na análise de situações concretas (O) com 5%. A opção aberta “outros” foi marcada por 16% e a opção “Não se aplica (não trabalho)” em 37%.

Para os mesmos quesitos, os egressos se manifestaram sobre as competências e habilidades adquiridas ou aprimoradas no PPGRI: capacidade de negociação em contextos interculturais; (D) com 84%; capacidade de compreensão de fenômenos internacionais com impactos locais e vice e versa (A) com 78%; utilização de teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas (O) com 63% de observações; utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais (N) com 57%; capacidade de solução de problemas numa realidade diversificada e em transformação (J) com 52%, flexibilidade na solução de problemas e capacidade de negociação (M) com 52%; habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em idiomas estrangeiros (K) com 37%. 16% marcaram a alternativa “Não se aplica (não trabalho)” e 5% marcaram a alternativa “Outros”.

As questões voltadas à Autoavaliação do PPGRI procuraram conhecer a percepção dos egressos sobre o processo seletivo, qualidade das disciplinas, qualidade das orientações e qualidade das atividades extracurriculares. Sobre essas questões, a maioria dos egressos (36,84%) considera o processo seletivo de alta qualidade; 42,11% responderam que a qualidade das disciplinas também é alta; 31,58% considera que foi alta a aderência entre o perfil do orientador e da pesquisa e 63,16% consideram que foi muito alta a qualidade das orientações. Para 89,47% dos egressos as atividades extracurriculares contribuíram para o desenvolvimento das pesquisas individuais.

Para esses quesitos o questionário permitiu a coleta das seguintes sugestões:

- Para o aprimoramento do processo seletivo: (a) a inclusão de entrevistas; (b) a análise de currículo lattes; (c) a inclusão de critérios de políticas afirmativas.
- Para a melhoria da qualidade das disciplinas oferecidas: (a) a oferta de mais disciplinas optativas; (b) a oferta de mais disciplinas relacionadas à Economia Política Internacional; (c) a oferta da disciplina estágio de docência; (d) que o plano de aula contemple tempo para o diálogo entre os estudantes a respeito de suas pesquisas; (d) a possibilidade de cursar disciplinas em outras unidades da UFU; (e) que as disciplinas de Tópicos sejam ofertadas de forma a atender o perfil dos estudantes e pesquisas dos mesmos; (e) aprimoramento da metodologia nos planos de ensino dos professores; (f) inclusão de disciplinas de políticas públicas, avaliação e monitoramento de projetos; (g) inclusão de disciplinas de estudos das

diferentes regiões; (h) equilibrar a oferta de disciplinas optativas entre as linhas de pesquisa do programa; (i) disciplinas que relacionem com a prática. Como críticas pontuais apareceram o fato de algumas disciplinas que se confundiram com a pesquisa pessoal do professor.

- Para a melhoria da qualidade da orientação: (a) a maior atenção nas revisões de textos, recomendações metodológicas e processos de pesquisa; (b) o estabelecimento de prazos conjuntos para a entrega de conteúdos da dissertação e (c) a formação de grupos de pesquisa com os demais orientandos para a troca de informações e experiências.
- Sugestão não relacionada aos quesitos do questionário: atuar de forma mais próxima da comunidade externa à UFU (setor público, privado e comunidade geral) através de parcerias de extensão.

Também foi identificado o grau de dedicação dos egressos, quando estudantes no mestrado do PPGRI. A maioria (47,37%) considera sua dedicação muito alta.

Ao final da pesquisa, foram colhidas sugestões para a política de acompanhamento de egressos e para o questionário do perfil do egresso e avaliação do Programa.

As sugestões para a política de acompanhamento de egressos são:

- Criação de grupos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa que possam reunir egressos e alunos efetivos;
- Possibilitar aos egressos atuarem como pesquisadores assistentes ou voluntários (realizando minicursos, por exemplo)
- Realizar seminários de pesquisa, encontros científicos que coloquem os antigos alunos em contato com os novos;
- Possibilitar estágios de docência para os egressos;
- Convites de pesquisas conjuntas, especialmente para estudantes estrangeiros que almejam atuar em seus países de origem;
- Convidar egressos para atuarem na organização de eventos nacionais e internacionais;
- Reuniões com egressos para avaliação do PPGRI e proposições de aperfeiçoamento do curso, adaptação à realidade do mercado de trabalho e acadêmico;

- Realizar estudos para entender a evasão no PPGRI (considerando os problemas com *stress* vivenciados por muitos estudantes durante o curso)
- Criação de rede capaz de articular os egressos com as atividades desenvolvidas pelo programa.

As recomendações poderão ser incorporadas à proposta aprovada no Colegiado do PPGRI (Decisão Administrativa COLPPGRI nº 3/2019) no que se refere à política de acompanhamento de egressos:

1. Ações permanentes de envolvimento de ex-alunos nas atividades da graduação e da pós-graduação (convites para palestras e organização de eventos, atuação em orientações na graduação e coorientação na pós-graduação, participação em fóruns de discussão sobre as grades da graduação – em uma concepção de vínculo da pós-graduação com a graduação em um processo de colaboração para aperfeiçoamento). A participação em algumas atividades pode ser viabilizada por meios virtuais.
2. Organizar o programa de forma que os alunos estejam vinculados à Núcleos ou Grupos de Pesquisa que permitam a manutenção de vínculo após a obtenção do título.
3. Página ou portal de egressos, que mantenha as informações atualizadas do programa, que informe a possibilidade de cursos de pós-graduação na própria UFU e que permita uma rede de relacionamentos.
4. Divulgação online de cursos e palestras do PPGRI onde o ex-aluno possa participar/acessar com emissão de certificados.
5. Promoção de evento que reúna egressos do programa

Para a melhoria do questionário as sugestões da pesquisa recomendam a inclusão de espaço para testemunhos e a elaboração de perguntas mais precisas, conforme exemplo oferecido pelo egresso na transcrição 2.

Espera-se que os resultados deste trabalho possa subsidiar os trabalhos da futura Comissão de Acompanhamento de Egressos que será composta de pelo menos 1 professor, 1 técnico, 1 aluno e 1 egresso, com mandato atrelado ao da coordenação do PPGRI. A função da mesma será a de: (a) propor e acompanhar a implementação de ações voltadas à construção de vínculos com os egressos e (b) efetivar a pesquisa sobre o perfil do egresso, cujo resultado deve ser apresentado ao final de cada mandato.

ANEXO I. Pesquisa de Egressos PPGRI - Questionário

QUESTIONÁRIO DO PERFIL DO EGRESSO E AVALIAÇÃO DO PPGRI

A pesquisa de Egressos é uma realização do PPGRI do Instituto de Economia e Relações Internacionais da UFU. Desde já agradecemos sua contribuição. A pesquisa não permite qualquer identificação dos respondentes e garante o sigilo das informações no preenchimento do questionário. O tempo médio para resposta de todo o questionário é de 3 a 5 minutos.

BLOCO 1 – Perfil básico**1. Qual foi o seu ano de titulação no PPGRI?**

Resposta curta

2. Qual a linha de pesquisa do PPGRI sua pesquisa era vinculada?

Múltipla escolha

- Política externa e Instituições Internacionais
- Segurança e Defesa
- Economia Política Internacional

3. Qual a sua faixa etária?

Múltipla escolha

- Sem declaração
- De 18 a 22 anos
- De 23 a 27 anos
- De 28 a 32 anos
- De 33 a 37 anos
- De 38 a 42
- 42 anos ou mais

4. Qual a sua nacionalidade?

Múltipla escolha

- Brasileiro
- Estrangeiro

5. Marque uma das opções abaixo (gênero).

Múltipla escolha

- Sem declaração
- Feminino
- Masculino
- Outro

6. Marque uma das opções abaixo (cor/raça).

Múltipla escolha

- Sem declaração
- Amarela
- Branca
- Parda
- Preta que vive em comunidade quilombola
- Preta que não vive em comunidade quilombola
- Indígena aldeado
- Indígena não aldeado

7. Possui algum tipo de deficiência?

Múltipla escolha

- Não
- Baixa visão ou visão subnormal (caracteriza-se pelo comprometimento do funcionamento visual dos olhos, mesmo após tratamento ou correção. As pessoas com baixa visão podem ler textos impressos ampliados ou com uso de recursos ópticos especiais)
- Cegueira (há perda total da visão ou pouquíssima capacidade de enxergar, o que leva a pessoa a necessitar do Sistema Braille como meio de leitura e escrita)
- Deficiência auditiva
- Surdez
- Física
- Intelectual
- Transtorno global do desenvolvimento (Autismo, Síndrome de Rett, Síndrome de Heller, Síndrome de Asperger ou Transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação)
- Outro

BLOCO 2 – Perfil acadêmico

8. Você é graduado em Relações Internacionais?

Caixa de seleção

- Sim
- Não

9. Se você não é graduado em Relações Internacionais, qual seu curso de graduação?

Resposta curta

10. Das alternativas abaixo o que melhor explica a razão para fazer o mestrado acadêmico no PPGRI?

Múltipla escolha

- A busca de aprimoramento profissional
- Recomendação institucional, como condição de contratação
- Recomendação institucional, como condição de ascensão profissional
- A vontade de ampliar conhecimentos na área
- A vontade de atuar como professor e pesquisador na área

- A necessidade de formação que favorecesse minha inserção no mercado de trabalho
- A busca de alguma inserção, na ausência de outras oportunidades no mercado de trabalho
- Outro.

11. Você foi contemplado com bolsa durante o mestrado acadêmico no PPGRI?

Caixa de seleção

- Sim, com bolsa do programa
- Sim, com bolsa de outra natureza
- Não

12. Você realizou alguma atividade remunerada durante o mestrado no PPGRI?

Caixa de seleção

- Sim
- Não

13. Atualmente você está matriculado em outro programa de pós-graduação?

Múltipla escolha

- Sim em mestrado profissional
- Sim em outro mestrado acadêmico
- Sim em doutorado profissional
- Sim em doutorado acadêmico
- Não, mas tenho interesse
- Não e não tenho interesse

14. Você está matriculado em programa de pós-graduação em qual país?

Lista suspensa:

- Não se aplica
- Brasil
- Não se aplica
- Afeganistão
- África do Sul
- Albânia
- Alemanha
- Andorra
- Angola
- Antiga e Barbuda
- Arábia Saudita
- Argélia
- Argentina
- Armênia
- Austrália
- Áustria
- Azerbaijão
- Bahamas

- Bangladesh
- Barbados
- Barém
- Bélgica
- Belize
- Benim
- Bielorrússia
- Bolívia
- Bósnia e Herzegovina
- Botsuana
- Brunei
- Bulgária
- Burquina Faso
- Burundi
- Butão
- Cabo Verde
- Camarões
- Camboja
- Canadá
- Catar
- Cazaquistão
- Chade
- Chile
- China
- Chipre
- Colômbia
- Comores
- Congo-Brazzaville
- Coreia do Norte
- Coreia do Sul
- Costa do Marfim
- Costa Rica
- Croácia
- Cuba
- Dinamarca
- Djibuti
- Dominica
- Egito
- Emirados Árabes Unidos
- Equador
- Eritreia
- Eslováquia
- Eslovénia
- Espanha
- Estado da Palestina
- Estados Unidos
- Estónia

- Etiópia
- Fiji
- Filipinas
- Finlândia
- França
- Gabão
- Gâmbia
- Gana
- Geórgia
- Granada
- Grécia
- Guatemala
- Guiana
- Guiné
- Guiné Equatorial
- Guiné-Bissau
- Haiti
- Honduras
- Hungria
- Iémen
- Ilhas Marechal
- Índia
- Indonésia
- Irã
- Iraque
- Irlanda
- Islândia
- Israel
- Itália
- Jamaica
- Japão
- Jordânia
- Kosovo
- Kuwait
- Laus
- Lesoto
- Letónia
- Líbano
- Libéria
- Líbia
- Listenstaine
- Lituânia
- Luxemburgo
- Macedónia
- Madagáscar
- Malásia
- Maláui

- Maldivas
- Mali
- Malta
- Marrocos
- Maurício
- Mauritânia
- México
- Myanmar
- Micronésia
- Moçambique
- Moldávia
- Mónaco
- Mongólia
- Montenegro
- Namíbia
- Nauru
- Nepal
- Nicarágua
- Níger
- Nigéria
- Noruega
- Nova Zelândia
- Omã
- Países Baixos
- Palau
- Panamá
- Papua Nova Guiné
- Paquistão
- Paraguai
- Peru
- Polónia
- Portugal
- Quénia
- Quirguistão
- Quiribati
- Reino Unido
- República Centro-Africana
- República Checa
- República Democrática do Congo
- República Dominicana
- Roménia
- Ruanda
- Rússia
- Salomão
- Salvador
- Samoa
- Santa Lúcia

- São Cristóvão e Neves
- São Marinho
- São Tomé e Príncipe
- São Vicente e Granadinas
- Seicheles
- Senegal
- Serra Leoa
- Sérvia
- Singapura
- Síria
- Somália
- Sri Lanca
- Suazilândia
- Sudão
- Sudão do Sul
- Suécia
- Suíça
- Suriname
- Tailândia
- Taiwan
- Tajiquistão
- Tanzânia
- Timor-Leste
- Togo
- Tonga
- Trindade e Tobago
- Tunísia
- Turcomenistão
- Turquia
- Tuvalu
- Ucrânia
- Uganda
- Uruguai
- Uzbequistão
- Vanuatu
- Vaticano
- Venezuela
- Vietnã
- Zâmbia
- Zimbábue

15. **Você está matriculado em programa de pós-graduação em qual estado da federação?**

Lista suspensa:

- Não se aplica
- Acre
- Alagoas
- Amapá

- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins

16. Se você está matriculado em programa de pós-graduação, você tem bolsa?

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Sim
- Não

17. Se você possui bolsa de pós-graduação, qual é o valor mensal recebido em reais?

Resposta aberta

BLOCO 3 - Conhecimento de idiomas

18. Estou no nível avançado nos seguintes idiomas:

Caixas de seleção:

- Inglês
- Espanhol
- Francês
- Alemão
- Italiano
- Mandarim
- Japonês
- Árabe
- Outros

- Nenhum

BLOCO 4 -Trabalho e renda

19. Você trabalha (desconsiderar, por ora, atividades relacionadas ao estudo de pós-graduação)?

Múltipla escolha

- Sim, tenho trabalho remunerado
- Sim, tenho trabalho não remunerado
- Não trabalho e não estou à procura de trabalho
- Não trabalho e estou à procura de trabalho
- Não trabalho e estou estudando para concurso público

20. Você tem mais de um trabalho?

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Sim, tenho um trabalho secundário
- Sim, tenho dois trabalhos secundários

21. O trabalho principal é na área de Relações Internacionais?

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Sim
- Não

22. Se o trabalho principal não é na área de Relações Internacionais, você atua em área correlata e que utiliza os conhecimentos adquiridos no curso?

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Sim
- Não

23. Qual o tipo de vínculo que você tem no trabalho principal?

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Trabalho com carteira assinada
- Trabalho sem carteira assinada
- Trabalho com contrato temporário em uma empresa, organização social ou órgão estatal
- Sou funcionário público
- Sou empregador
- Trabalho por conta própria
- Outro

24. Qual o rendimento mensal em reais no trabalho principal?

- Resposta aberta

25. Qual a faixa de rendimento mensal no trabalho principal (salário mínimo de referência de 2017 = R\$937,00)?

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Não tenho renda
- Até 1 salário mínimo
- Mais de 1 a 2 salários mínimos
- Mais de 2 a 3 salários mínimos
- Mais de 3 a 5 salários mínimos
- Mais de 5 a 10 salários mínimos
- Mais de 10 a 20 salários mínimos
- Mais de 20 a 30 salários mínimos
- Mais de 30 salários mínimos

26. Qual a jornada habitual de trabalho semanal no trabalho principal?

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Menos de 15 h
- Mais de 15 e até 20 h
- Mais de 20 e até 25 h
- Mais de 25 e até 30 h
- Mais de 30 e até 40 h
- Mais de 40 e até 44 h
- Mais de 44 h

27. O trabalho principal se dá em qual setor?

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Ensino Superior - setor público
- Ensino Superior- setor privado
- Organizações Internacionais
- Setor Público
- Terceiro Setor
- Setor Privado em pequena empresa
- Setor Privado em média empresa
- Setor Privado em grande empresa
- Setor Privado em empresa estrangeira ou transnacional
- Setor Privado em negócio próprio

28. O trabalho 2 se dá em qual setor?

Múltipla escolha: Idem à questão 38

29. Em qual atividade econômica se enquadra o seu trabalho principal?

Lista suspensa

- Não se aplica
- Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal
- Pesca
- Indústrias Extrativas

- Indústrias de transformação
- Produção e distribuição de eletricidade, gás e água quente
- Construção
- Comércio; Reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos
- Alojamento e alimentação
- Transporte, armazenagem e comunicações
- Intermediação financeira
- Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas
- Administração pública, defesa e seguridade social
- Educação
- Saúde e serviços sociais
- Outros serviços coletivos, sociais e pessoais
- Serviços domésticos
- Organismos Internacionais e outras instituições extraterritoriais
- Outros

30. Em qual atividade econômica se enquadra o seu trabalho 2?

Lista suspensa: Idem à questão 40

31. Qual a sua ocupação no trabalho principal?

Lista suspensa

- Não se aplica
- Analista de Relações Internacionais
- Analista de comércio internacional
- Analista de exportação
- Analista de trade marketing
- Analista de finanças
- Assessor Executivo
- Assessor Judiciário
- Assessor Legislativo
- Assistente de importação
- Assistente de marcas no exterior
- Assistente de patentes no exterior
- Agente de intercâmbio e turismo
- Auxiliares administrativos
- Chefes e encarregados de seção de serviços administrativos de empresas
- Consultor
- Cargo de carreira diplomática
- Diretores, chefes e gerentes na administração
- Gestor
- Escritores e jornalistas
- Funções burocráticas ou de escritório
- Ocupações da defesa nacional e segurança pública
- Oficial de chancelaria
- Oficial de Programa e projetos
- Operador de Comércio Exterior
- Pesquisador

- Professor do ensino superior público
- Professor do ensino superior privado
- Professor em Institutos de Ciência e Tecnologia
- Professor do Ensino Médio
- Professor do Ensino Fundamental
- Professor de Cursos preparatórios para concursos
- Promotor de eventos
- Religiosos
- Proprietários nos serviços, conta-própria, não classificados anteriormente
- Trader
- Outra Ocupação, Ocupação mal definida ou não declarada

32. Qual a sua ocupação no trabalho 2?

Lista suspensa: Idem à questão 42

33. Em qual país você exerce seu trabalho principal?

Lista suspensa: Idem à questão 15

34. Em qual Estado da federação você exerce seu trabalho principal?

Lista suspensa: Idem à questão 16

35. Como você classifica a adequação das atividades profissionais que você realiza à área de Relações Internacionais

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Muito alta
- Alta
- Média
- Baixa
- Muito Baixa

36. Quais das competências e habilidades abaixo são exigidas na sua atividade profissional trabalho?

Caixas de seleção:

- (A) Não se aplica (não trabalho)
- (B) Nenhuma das alternativas
- (C) Capacidade de compreensão de fenômenos internacionais com impactos locais e vice e versa
- (D) Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional
- (E) Utilização de novas tecnologias
- (F) Habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa
- (G) Habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em idiomas estrangeiros
- (H) Habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social, empatia)
- (I) Utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos das Relações Internacionais

- (J) Utilização de teorias e conceitos próprios da área de Relações Internacionais na análise de situações concretas
(K) Outro

37. Quais das competências e habilidades abaixo você adquiriu ou aprimorou no PPGRI?

Caixas de seleção: Idem à questão 49

BLOCO 5 – Avaliação do Programa

38. Como você classifica a contribuição do mestrado em Relações Internacionais para a sua atividade profissional?

Múltipla escolha

- Não se aplica
- Muito alta
- Alta
- Média
- Baixa
- Muito Baixa

39. De forma geral, como você classifica a qualidade do processo seletivo do PPGRI (questões da prova, critérios avaliativos)?

Múltipla escolha

- Prefiro não opinar
- Muito alta
- Alta
- Média
- Baixa
- Muito Baixa

40. Quais as suas sugestões para o aperfeiçoamento do processo seletivo do PPGRI?

Resposta curta

41. De forma geral, como você classifica a qualidade das disciplinas oferecidas pelo PPGRI (conteúdo ministrado, bibliografia sugerida, didática do professor)?

Múltipla escolha

- Prefiro não opinar
- Muito alta
- Alta
- Média
- Baixa
- Muito Baixa

42. Quais as suas sugestões para o aperfeiçoamento das atividades de ensino do programa?

Resposta curta

43. Como você considera que foi a aderência do perfil do orientador com o tema da pesquisa realizada por você? Múltipla escolha

- Prefiro não opinar
- Muito alta
- Alta
- Média
- Baixa
- Muito Baixa

44. Como você avalia a qualidade do processo de orientação (disponibilidade, acompanhamento, pontualidade, responsabilidade)?

Múltipla escolha

- Prefiro não opinar
- Muito alta
- Alta
- Média
- Baixa
- Muito Baixa

45. Quais as suas sugestões para o aperfeiçoamento do processo de orientação no PPGRI?

Resposta curta.

46. Como você avalia o impacto das atividades extracurriculares (palestras, minicursos, eventos, etc) realizadas no PPGRI para o desenvolvimento da sua pesquisa?

- Contribuíram positivamente
- Contribuíram negativamente
- Não contribuíram para a minha pesquisa

47. De forma geral, como você classifica o seu grau de dedicação ao conjunto de atividades do curso (pesquisa, dissertação, disciplinas, etc)

Múltipla escolha

- Muito alta
- Alta
- Média
- Baixa
- Muito Baixa

48. Ao que você atribui o baixo grau de dedicação às atividades do curso? Preencha não se aplica se você marcou as opções alta a muito alta na questão anterior.

Resposta curta

49. Você tem sugestões para a política de vínculo do PPGRI com os egressos do curso?

Resposta curta.

50. Você tem sugestões para aperfeiçoar este questionário?

Resposta curta.